



CONCORRÊNCIA Nº 020/SGM/2020

CONCESSÃO PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE GESTÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PARQUES MUNICIPAIS PREFEITO MARIO COVAS E TENENTE SIQUEIRA CAMPOS (TRIANON).

EDITAL

APÊNDICE II DO ANEXO III DO EDITAL - MEMORIAL DESCRITIVO DA ÁREA DA CONCESSÃO

DIRETRIZES DE RESTAURO E OBRA DA CASA DO ADMINISTRADOR DO PARQUE TENENTE SIQUEIRA CAMPOS (TRIANON)

O presente documento apresenta diretrizes de restauro e obra definidos a partir do diagnóstico realizado pelo DPH na edificação denominada Casa do Administrador no Parque Trianon, presentes no processo SEI nº 6027.2018/000825-6.

Este documento é meramente referencial, não vinculando os licitantes na elaboração de suas propostas, tampouco produzindo efeitos vinculantes para fins de manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato. Ressalta-se que toda a intervenção a ser realizada no Parque Trianon deverá ser aprovada nos órgãos responsáveis, em especial nos órgãos de tombamento.

Dessa forma, o documento se estrutura primeiramente em um Memorial Descritivo, organizado por itens que indicam por meio de fotografias e texto os serviços mínimos a serem realizados para manutenção e conservação de cada um dos espaços e fachadas da edificação. Em seguida são apresentados o Relatório do Estado de Conservação, Relatório Fotográfico e Mapa de Danos nos quais estão indicados cada elemento deteriorado nos ambientes. Em complemento, disponibiliza-se o Levantamento Arquitetônico Existente, onde estão presentes plantas e elevações de cada um dos ambientes e fachadas, e, por fim, o Indicativo de Metais e Revestimentos e o Projeto de Reforma da Cozinha e Sanitários relacionados ao projeto para reforma das áreas molhadas da edificação realizado pelo DPH.



CIDADE DE SÃO PAULO

DIRETRIZES DE RESTAURO E OBRA DA CASA DO ADMINISTRADOR DO PARQUE TENENTE SIQUEIRA CAMPOS (TRIANON)

ÍNDICE

Memorial Descritivo	03
Relatório do Estado de Conservação	36
Relatório Fotográfico	40
Mapa de Danos	64
Levantamento Arquitetônico Existente	80
Indicativo de Metais e Revestimentos	99
Projeto de Reforma da Cozinha	102
Projeto de Reforma do Sanitário	104



**PARQUE TRIANON
CASA DO ADMINISTRADOR**

PROJETO DE CONSERVAÇÃO ARQUITETÔNICA E DE REFORMA

MEMORIAL DESCRITIVO

ÍNDICE GERAL

1. OBSERVAÇÕES PRELIMINARES
2. PROCEDÊNCIA DOS DADOS
3. SERVIÇOS PRELIMINARES
4. DEMOLIÇÕES E RETIRADA DE ENTULHOS
5. ALVENARIA
6. IMPERMEABILIZAÇÃO E TRATAMENTOS
7. COBERTURA
8. REVESTIMENTOS
9. PISOS E PAVIMENTAÇÕES, RODAPÉS, SOLEIRAS, BANCADAS
10. ESQUADRIAS
11. VIDROS E ESPELHOS
12. LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS
13. FERRAGENS
14. ELEMENTOS DECORATIVOS
15. INSTALAÇÕES
16. REFORMA DO BANHEIRO
17. REFORMA DA COZINHA
18. ENTORNO E PAISAGISMO



1. OBSERVAÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. O Parque Trianon (Parque Tenente Siqueira Campos) é um bem cultural tombado pelo Estado (Resolução SC n°45, de 13/05/1982, publicada no D.O. de 21/05/1982) e pelo Município ("*ex-officio*" pela Resolução CONPRESP n° 5/1991).
- 1.2. A Casa do Administrador do Parque Trianon passou por grandes obras de reforma e restauração promovidas por SVMA/Depave entre novembro/2002 e 2003. As obras obedeceram, na sua quase totalidade, ao **Projeto de Restauração** elaborado pelo DPH/STPRC em 1995-1997, e atualizado em julho/2002. O Projeto de Restauração está documentado no expediente iniciado com o **Ofício 212/Depave.G/2002 datado de 26/04/2002**. Desde então, intervenções isoladas foram sendo executadas por SVMA/Depave, alterando as feições dos revestimentos internos e externos. Argamassas com cimento na composição foram sendo indevidamente empregadas nos rebocos, e tintas plásticas (PVA, acrílica) foram sendo aplicadas sucessivamente, impedindo a transpiração das paredes originalmente compostas com tijolos de barro assentados e rebocados com argamassa à base de cal. A edificação está bastante deteriorada em razão de intervenções equivocadas decorrentes do desconhecimento das características da edificação, mas também em razão da precária manutenção. Apresenta infiltrações severas decorrente da ação de águas pluviais, elementos quebrados decorrentes de manipulação incorreta e da falta de manutenção predial preventiva.
- 1.3. O presente **Memorial Descritivo** destina-se a orientar as obras de **manutenção e reforma** da Casa do Administrador que se ora se pretendem executar.



- 1.4. O presente Memorial Descritivo deverá fazer parte integrante do contrato de execução das obras.
- 1.5. Nos casos em que o Memorial Descritivo for omissivo, deverá ser consultado o DPH e o CONDEPHAAT/UPPH, para dirimir dúvidas técnicas.

2. PROCEDÊNCIA DOS DADOS

Trata o presente das obras de conservação e reforma da Casa do Administrador do Parque Trianon, situado à Av. Paulista, entre as Alamedas Casa Branca e Peixoto Gomide.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

- 3.1. Tapumes
- 3.2. Instalação do canteiro de obras.

Obs.:

1. a instalação do canteiro de obras a cargo da Empreiteira, deverá ser orientada pela fiscalização (PMSP: DEPAVE e DPH) que indicará os locais e áreas para sua implantação, devendo a Empreiteira visitar previamente o local das obras, informando-se das condições existentes, assim como submeter o esquema de implantação do canteiro - à aprovação da fiscalização (PMSP: DEPAVE e DPH)



2. Os vãos externos e internos, assim como elementos e partes frágeis do edifício (assoalhos de madeira, guarnições e batentes de portas, e, principalmente, janelas e suas vidraças), deverão ser protegidos com espuma e Madeirit para impedir acidentes, choques e danos nas esquadrias.

4. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS DE ENTULHOS

- 4.1.** Demolição total do piso cerâmico da cozinha (Ambiente 07).
- 4.2.** Demolição total do revestimento de azulejos das paredes da cozinha (Ambiente 07):



- 4.3.** Demolição da pia da cozinha, com retirada da cuba e do tampo, e de seus apoios e metais sanitários (Ambiente 07).
- 4.4.** Retirada das louças do banheiro, inclusive de suas ferragens (Ambiente 08).



4.5. Demolição total do revestimento de azulejos das paredes do banheiro (Ambiente 08).

4.6. Demolição do piso cerâmico do banheiro (Ambiente 08):



4.7. Demolição cuidadosa de todas as partes deterioradas dos forros de madeira de todos os cômodos (Ambientes 02 a 08):





4.8. Demolição total do forro de Madeirit da Cozinha (Ambiente 07):



4.9. Demolição cuidadosa de todos os rodadetos deteriorados dos forros de madeira de todos os cômodos (Ambientes 02 a 08).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SEI 6027.2018/0000825-6

4.10. Retirada cuidadosa de todas as tábuas de assoalho de madeira de todos os cômodos (Ambientes 02 a 06).

4.11. Retirada cuidadosa de todos os rodapés e cordões deteriorados dos pisos de madeira de todos os cômodos (Ambientes 02 a 06):



4.12. Retirada cuidadosa de todos batentes e guarnições deteriorados de todos os cômodos. Se a peça estiver parcialmente deteriorada, deverá ser feito um recorte geométrico para remoção da parte deteriorada, para executar enxerto na área removida (Ambientes 02 a 08):





- 4.13.** Retirada cuidadosa de todos os barrotes deteriorados dos pisos de madeira de todos os cômodos. **ATENÇÃO:** Será preferível o reaproveitamento sem substituição, e nesse caso os barrotes deverão receber reforço estrutural, de madeira ou de peças metálicas (Ambientes 02 a 06).
- 4.14.** Através de teste de percussão com martelo de borracha, identificar os trechos de reboco solto das alvenarias e do reboco afetado por patologias (esfarelamento, umidade, manchas e outros), nos ambientes internas, e demoli-los cuidadosamente sem danificar os tijolos. **ATENÇÃO:** há registros da existência de **pinturas decorativas nas paredes internas da edificação** (*trompe l'oeil*) imitando painéis de madeira na porção inferior das paredes, e painéis e molduras florais na porção superior), recobertas pela pintura chapada existente. Portanto, a demolição deverá seguir os seguintes PROCEDIMENTOS: 1º) Antes de iniciar a demolição, deverão ser riscados, com lápis, os contornos dos trechos deteriorados; 2º) O DPH deverá acompanhar o início da demolição de cada trecho, com a presença de um restaurador-conservador de pinturas murais (a ser providenciado pelo executor), que realizará prospecções exploratórias em busca das camadas de pinturas decorativas; 3º) o DPH liberará os trechos que poderão ser demolidos, após realizar os procedimentos de registro das eventuais pinturas decorativas, e de definição dos critérios de sua preservação (todos os Ambientes internos):



- 4.15. Através de teste de percussão com martelo de borracha, identificar os trechos de **reboco solto** das alvenarias e do reboco afetado por patologias (criptoflorescência, umidade ascendente, biofilme, e outros), nas faces externas das paredes, e demoli-los cuidadosamente sem danificar os tijolos:





- 4.16.** Através de exame visual, identificar os trechos de reboco de **argamassa cimentícia** (argamassa dura), nas áreas externas, e demoli-los cuidadosamente, sem danificar os tijolos de barro da alvenaria:



- 4.17.** Retirada cuidadosa das telhas do telhado, com subsequente lavagem com sabão neutro e enxágue com água abundante. As telhas deverão ser armazenadas para recolocação no mesmo local, depois de concluída a revisão do madeiramento.
- 4.18** Revisão do madeiramento do telhado, descartando ripas e caibros deteriorados que não puderem ser recuperados.
- 4.19.** Retirada da subcobertura de manta plástica, do telhado do “puxadinho” colado à fachada sul da edificação principal (Ambientes 9 e 10):



4.20. Retirada de entulho.

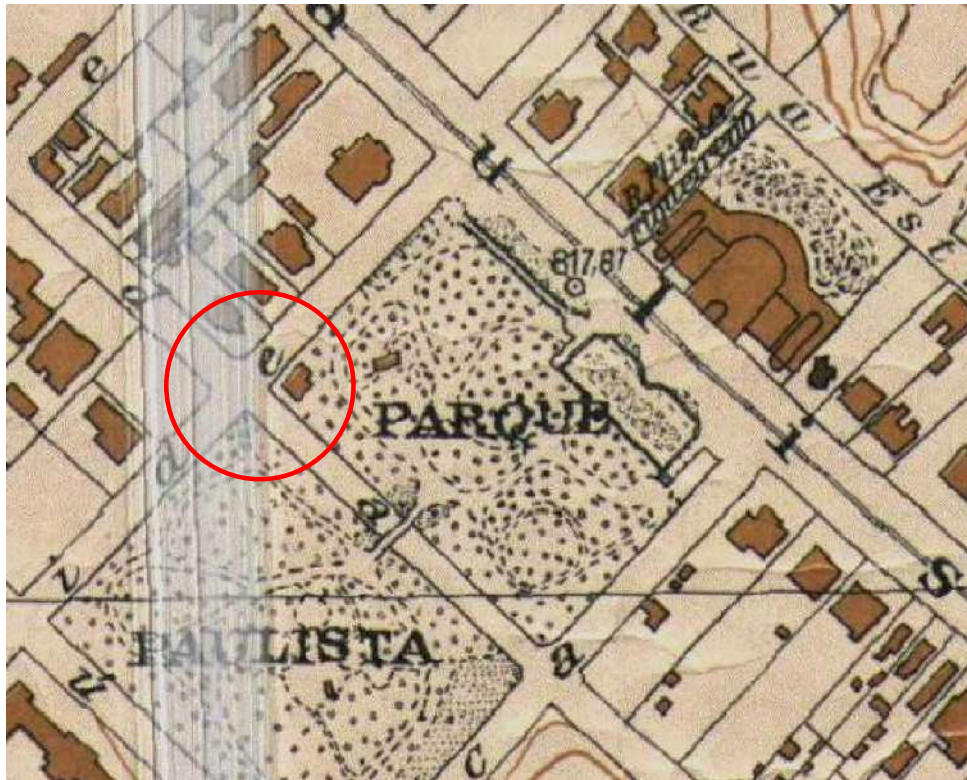
Obs.: cuidados especiais deverão ser tomados com as demolições e a retirada de entulhos, para que estes serviços não danifiquem revestimentos ou elementos existentes.

5. ALVENARIA

O corpo principal do edifício, de alvenaria autoportante de tijolos de barro, não apresenta patologias estruturais.

Já o corpo anexo, que foi adicionado à parede sul do corpo principal, apresenta trincas largas, sugerindo que o reboco de revestimento das paredes perdeu a sua ancoragem, ou, na pior hipótese, que há ocorrência de desestabilização da alvenaria decorrente de movimentação do solo.

Não se sabe, ainda, se o corpo anexo (“puxadinho”) é contemporâneo da construção principal. O exame dos mapas SARA-Brasil (1930) e do voo VASP-Cruzeiro (1954) não permite confirmar se os corpos são contemporâneos, pois o contorno da edificação na imagem de 1930 é impreciso. Contudo, é visível que em 1954 o corpo anexo já havia sido adicionado. Ele aparece também na ortofoto de 2014.



Mapa SARA-Brasil, 1930



Mapa Vão VASP-Cruzeiro, 1945



Ortofoto 2014

Somente uma oportuna pesquisa documental sobre a história do parque e da casa poderá esclarecer se o corpo anexo é contemporâneo da construção principal.

Por ora, e até que se esclareça se o anexo é ou não é contemporâneo da construção principal, o critério que adotaremos é o da preservação do anexo, mesmo porque ele está em uso (depósito, vestiários, lavanderia) e não há previsão de que esses usos sejam transferidos para outro edifício.

Para a preservação do anexo (“puxadinho”), recomenda-se: 1) demolir o reboco ao longo das trincas, para exame do estado da alvenaria. 2) Se for constatado que a alvenaria está intacta e que as paredes não apresentam desestabilização, e que as trincas estão a atingir somente a camada do revestimento (rebocos) deve-se tratar o reboco, através de corte geométrico do reboco, com refazimento do trecho demolido,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SEI 6027.2018/0000825-6

com argamassa mole de cal/areia e baixo teor cimentício, de traço e composição compatíveis com os da argamassa existente original.

Caso seja constatada desestabilização estrutural das alvenarias das paredes do “puxadinho” (Ambientes 9 e 10), deverá ser considerada a hipótese de sua demolição total no médio prazo, que seria benéfica à recomposição da integridade da fachada sul. As funções de depósito, lavanderia e vestiários poderiam ser abrigadas em ANEXO novo (Ver item 18, PAISAGISMO). E, enquanto não se concretize a construção de um ANEXO novo (cf. item 18), deverá ser providenciada, na presente obra que se pretende executar, a consolidação estrutural das alvenarias, segundo projeto estrutural a ser desenvolvido por profissional engenheiro civil. O projeto estrutural deverá seguir orientação do DPH/SMC, a fim de obedecer a critérios de preservação do bem tombado:





Vista do Banheiro em direção ao “puxadinho”, e o “puxadinho”, maio/1995



“Puxadinho”, abril/1997 e reforma do telhado, 03/04/2003



6. IMPERMEABILIZAÇÃO, PINTURA E OUTROS TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIES PARIETAIS

- 6.1.** Madeiras: todas as madeiras existentes, restauradas ou novas utilizadas na obra deverão ser previamente tratadas por imersão (ou aplicação no caso de impossibilidade de imersão), com produto preservativo contra o ataque de insetos xilófagos e fungos: esquadrias, elementos decorativos, estrutura de cobertura, forros, tabeiras, assoalhos, rodapés, cordões.
- 6.2.** Pintura dos rebocos riscados externos que imitam tijolos de barro: a tinta à base de látex deverá ser removida por método mecânico (escovação cuidadosa com escova de aço), que não deverá causar abrasão do reboco. Na sequencia, deverá ser aplicada repintura, com pintura à base de silicato de potássio ou cal hidráulica pigmentada na cor existente (Cor **cerâmica**). Deverá ser realizado um teste de aplicação da pintura nova, e somente após o DPH aprovar o teste é que se poderá realizar a pintura de todas as fachadas:





- 6.3.** Pintura dos rebocos externos lisos, cornijas e demais ornamentos de massa: a tinta à base de látex deverá ser removida por escovação cuidadosa com escova de aço, que não deverá causar abrasão do reboco. Na sequência, deverá ser aplicada repintura, com pintura à base de cal pigmentada na cor existente (Cor **bege**). Deverá ser realizado um teste de aplicação da pintura nova, e somente após o DPH aprovar o teste é que se poderá realizar a pintura de todas as fachadas:



6.4. Pintura das paredes internas: **ATENÇÃO:** há registros da existência de **pinturas decorativas nas paredes internas da edificação** (*trompe l'oeil*) imitando painéis de madeira na porção inferior das paredes, e painéis e molduras florais na porção superior), recobertas pela pintura chapada existente. Portanto, a demolição deverá seguir os PROCEDIMENTOS especificados no **item 4.14** deste Memorial Descritivo. A pintura deverá ser executada com tinta à base de cal hidráulica ou, no máximo, tinta látex PVA. Tintas acrílicas não são recomendadas, pois sufocam a saída da umidade natural das alvenarias. Deverá ser realizado um teste de aplicação da pintura nova, e somente após o DPH aprovar o teste é que se poderá realizar a pintura de todas as paredes.

7. COBERTURA

7.1. Telhas de barro do tipo francesa: Retirada cuidadosa das telhas, com subsequente lavagem com sabão neutro e enxágue com água abundante. As telhas deverão ser armazenadas para recolocação no mesmo local,



depois de concluída a revisão do madeiramento. As telhas deverão ser presas por grampos de cobre, para evitar o seu escorregamento.

7.2. Madeiramento: fazer revisão e detectar xilófagos e partes deterioradas pela umidade. Eliminar os focos de acordo com as especificações do item 6 (“Tratamentos”). Substituir, através de enxertos ou troca, peças deterioradas irrecuperáveis. Realizar reforço estrutural se necessário, nos grandes madeiramentos (terças, vigas). Recolocar o ripamento, eventualmente adequando as distâncias às dimensões das telhas. Tratar toda a estrutura, (ou aplicar, no caso de impossibilidade de imersão), com produto preservativo contra o ataque de insetos xilófagos.

7.3. Sub-cobertura: instalar, nos telhados da edificação principal e na construção colada na fachada sul (foto), subcobertura de manta térmica isolante:





- 7.5. Rincões e rufos. Revisar todas as chapas galvanizadas. Substituir trechos deteriorados.
- 7.6. Calhas: revisá-las em toda a sua extensão. Se necessário, substituir as peças deterioradas.
- 7.7. Condutores: são de chapa galvanizada dobrada, em seção retangular. Revisar e fazer teste de escoamento em todas as prumadas, Se necessário, substituir as peças deterioradas.
- 7.8. Forro do beiral do edifício principal: fazer revisão e detectar xilófagos e partes deterioradas pela umidade. Eliminar os focos de acordo com as especificações do item 6 (“Tratamentos”). Substituir, através de enxertos ou troca, os lambris irrecuperáveis. Tratar toda a estrutura, (ou aplicar, no caso de impossibilidade de imersão), com produto preservativo contra o ataque de insetos xilófagos.
- 7.9. Tabeira do forro do beiral do edifício principal: fazer revisão e detectar xilófagos e partes deterioradas pela umidade. Eliminar os focos de acordo com as especificações do item 6 (“Tratamentos”). Substituir, através de enxertos ou troca, as tábuas irrecuperáveis. Tratar toda a estrutura, (ou aplicar, no caso de impossibilidade de imersão), com produto preservativo contra o ataque de insetos xilófagos substituir em toda a extensão do beiral, por novo, de madeira de mesma essência e dimensões. Tratar a madeira contra o ataque de xilófagos conforme descrito no item 6 (Tratamentos).
- 7.10. Forro do beiral do “puxadinho”: atualmente o beiral não tem forro. Instalar forro de lambris de madeira, do tipo paulistinha, para encobrir a subcobertura de manta térmica isolante que será instalada. Toda a madeira nova deverá ser tratada com produto preservativo contra o ataque de insetos xilófagos.



7.11. Tabeira do forro do beiral do “puxadinho”: atualmente o beiral não tem seja forro, seja tabeira. Instalar tabeira de arremate do caibramento do forro do beiral, de peroba rosa ou outra madeira de características semelhantes. Toda a madeira nova deverá ser tratada com produto preservativo contra o ataque de insetos xilófagos, conforme descrito no item 6 (Tratamentos).

8. REVESTIMENTOS

8.1. Revestimentos externos: após terem sido realizados exame visual e de percussão, e terem sido demolidos em cortes retangulares todos os trechos deteriorados e os trechos cimentícios do reboco externo, deverão ser refeitos todos esses trechos, em trechos geométricos retangulares, com argamassa pobre em cimento (traço sugerido: 1 cimento : 8 cal) refazendo o mesmo desenho de tijolinhos riscados nos painéis de cor de cerâmica.





- 8.2.** Revestimentos internos: após terem sido realizados exame visual e de percussão, e terem sido demolidos em cortes retangulares todos os trechos deteriorados e os trechos cimentícios do reboco interno, deverão ser refeitos todos esses trechos, em trechos geométricos retangulares, desempenando cuidadosamente para obter acabamento de textura de superfície semelhante ao original existente.
- 8.3.** Azulejos: substituir todos nos sanitários e cozinha. Usar pastilhas 5x5cm branco brilhante (código Zoom Cristal Mesh da ELIANE, ou similar). Altura da barra impermeável = 1,50m (Ambientes 7 e 8)
- 8.4.** Guarda-corpo (mureta) que ladeia a escada de entrada da casa: como o topo da mureta fica exposto à atmosfera úmida do parque, formou-se sobre ele uma camada de musgo que funciona como uma espécie de pátina. Esse biofilme protege o topo da mureta e, ao mesmo tempo, acumula umidade (da água de chuva, de orvalho, etc) que por outro lado acelera a desagregação da argamassa. Resulta que a argamassa do topo da mureta está soltando-se em lâminas, e perdeu parcialmente os aglomerantes (cal, cimento) e os agregados finos, restando os aglomerados graúdos e resultando em superfície áspera. TRATAMENTO: O biofilme deve ser removido mecânica e quimicamente. A superfície deve ser lavada e limpa com água abundante, até remover todos os produtos químicos e partes desagregadas. A superfície limpa e seca deverá ser objeto de restauração. As partes faltantes deverão ser recompostas com argamassa de composição, traço e tonalidade idênticos e compatíveis com a argamassa existente (composição e traço deverão ser determinados através de teste laboratorial de determinação de argamassa). A estucagem deverá ser realizada por profissional especializado, e deverá recuperar os cantos vivos da peça.



9. PISOS E PAVIMENTAÇÕES, RODAPÉS, SOLEIRAS, BANCADAS

- 9.1.** Madeira: após a retirada das tábuas dos assoalhos deteriorados, substituí-los por novos, da mesma madeira de lei, mantendo o mesmo desenho. Executar o tratamento específico no item 6 para as madeiras (Tratamentos). Encerar com cera incolor microcristalina, e polir. As áreas comprometidas estão assinaladas no Projeto Arquitetônico (Mapeamento de Danos). (Ambientes 2 a 6)
- 9.2.** Rodapés e cordões: após a retirada dos rodapés e cordões deteriorados, substituí-los por novos, da mesma madeira de lei, mantendo o mesmo desenho. (Ambientes 2 a 6)
- 9.3.** Barrotes de piso: durante a remoção dos assoalhos deteriorados, deverão ser investigadas peças deterioradas no estrato inferior (no barrotoamento do piso), através de exame que poderá ser realizado através do nível do porão baixo. À substituição total, será preferível o reforço estrutural de barrotes, com peças de madeira ou de peças metálicas. Porém, se a substituição for necessária, deverão ser instalados novos barrotes de madeira de idênticas características e dimensões. (Ambientes 2 a 6)



- 9.4.** Mármore da escada externa e soleiras: lavagem com sabão neutro de coco e água corrente, esfregando com escovas de fibra de piaçava. Para rejuntas de peças, fissuras e recomposição de fragmentos serão utilizados cimento à base de acetato de polivinil ou de resinas acrílicas à base de poliéster ou resina epóxi. O acabamento será feito com cera micro cristalina aplicada sobre a superfície do mármore através de aquecimento produzido pela própria fricção decorrente do processo de aplicação.
(Ambiente 1)
- 9.5.** Cimentado: na área externa, onde for necessário, recompor o piso cimentado sobre lastro de concreto magro com espessura mínima de 7 cm, composta de cimento, areia e argila expandida ou brita. As áreas a serem recompostas deverão formar polígonos retangulares, com bordas perfeitamente.
- 9.6.** Bancada da pia do banheiro: mármore branco de Carrara ou similar, conforme projeto de arquitetura
- 9.7.** Bancada da cozinha: granito cinza andorinha ou similar, conforme projeto de arquitetura.

10. TRATAMENTO DE MADEIRAS E DE ESQUADRIAS

- 10.1.** Porta de madeira da entrada: o serviço consistirá de repintura sem decapagem das camadas de tinta existentes, precedida de tratamento de lacunas quando necessário. Procedimentos: 1º) remover irregularidades da superfície, mediante lixamento com lixa fina de madeira; 2º) hidratar todas as partes aparentes da madeira (folhas, batentes, guarnições) com óleo de linhaça, deixando secar antes da próxima etapa 3º) massear os degraus e depressões, para nivelar a superfície a ser pintada; 4º) pintar com tinta esmalte sintético fosco, na cor existente.



10.2. Portas internas de madeira: o serviço consistirá de repintura, sem decapagem das camadas de tinta existentes, precedida de tratamento de lacunas quando necessário. Procedimentos: 1º) através de exame visual e de teste de percussão, identificar ocos e partes deterioradas por umidade ou por ataque de xilófagos; 2º) remover partes deterioradas, fazendo recortes em ângulos retos; 3º) em grandes lacunas, realizar enxertos com madeira maciça e sambladuras; 4º) em pequenas lacunas, realizar preenchimento com massa composta de cola branca e pó de madeira; 4º) remover irregularidades da superfície, mediante lixamento com lixa fina de madeira; 5º) hidratar todas as partes aparentes da madeira (folhas, batentes, guarnições) com óleo de linhaça, deixando secar antes da próxima etapa 6º) massear os degraus e depressões, para nivelar a superfície a ser pintada; 7º) pintar com tinta esmalte sintético fosco, na cor existente:



- 10.3.** Janelas de madeira: o serviço consistirá de repintura, sem decapagem das camadas de tinta existentes, precedida de tratamento de lacunas quando necessário. Procedimentos: 1º) através de exame visual e de teste de percussão, identificar ocos e partes deterioradas por umidade ou por ataque de xilófagos; 2º) remover partes deterioradas, fazendo recortes em ângulos retos; 3º) em grandes lacunas, realizar enxertos com madeira maciça e sambladuras; 4º) em pequenas lacunas, realizar preenchimento com massa composta de cola branca e pó de madeira; 4º) remover irregularidades da superfície, mediante lixamento com lixa fina de madeira; 5º) hidratar todas as partes aparentes da madeira (folhas, batentes, guarnições) com óleo de linhaça, deixando secar antes da próxima etapa 6º) massear os degraus e depressões, para nivelar a superfície a ser pintada; 7º) substituir as massas de vidraceiro que estiverem ressecadas e desagregadas; 8º) pintar com tinta esmalte sintético fosco, na cor existente:



- 10.4.** Forros de madeira e seus rodapeos, e rodapés: para os trechos que estiverem em bom estado de conservação, o serviço consistirá de repintura, sem decapagem das camadas de tinta existentes, precedida de tratamento de lacunas quando necessário. Procedimentos: 1º) através de exame visual e de teste de percussão, identificar ocos e partes deterioradas por umidade ou por ataque de xilófagos; 2º) remover partes deterioradas, recomendada a remoção de régua inteira para evitar emendas; 3º) remover irregularidades da superfície, mediante lixamento com lixa fina de madeira; 5º) hidratar todas as partes aparentes da madeira com óleo de linhaça, deixando secar antes da próxima etapa; 4º) massar os degraus e depressões, para nivelar a superfície a ser pintada; 5º) pintar com tinta esmalte sintético fosco, na cor existente. **IMPORTANTE: não calafetar com massa os espaços entre as régua do forro.**

11. VIDROS E ESPELHOS

- 11.1.** Lisos cristal, incolores, 3mm, para todas as janelas onde os vidros estejam quebrados.



- 11.2. Espelhos 3mm estruturados sobre compensado, 125 x 80 cm, novos, conforme Projeto Arquitetônico, para o sanitário.

12. LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS

- 12.1. Assento de bacia de polipropileno na cor branca 1u
- 12.2. Dispenser de toalha marca Melhoramento, linha Excellence, cod. 7007 1u
- 12.3. Dispenser de papel higiênico marca Biovis, cod. 1071, cor branca1u
- 12.4. Cabide duplo, cod. A - 600, na cor branca, marca DECA2u
- 12.5. Torneira de serviço, cod. 1153, linha Marajó, C 38, marca DECA para sanitário e cozinha 2u
- 12.6. Torneira para pia, cod. 1158, linha Marajó C 38, marca DECA para sanitário1u
- 12.7. Torneira para pia, cod. 1158, linha TARGA C 40, marca DECA, para cozinha 1u
- 12.8. Válvulas, conectores, tubos, sifões e registros de primeira linha.
- 12.9. Cuba da pia MEKAL em aço inoxidável, para a cozinha 1u
- 12.10. Lavatório para banheiro, código L 910, linha Ravena, marca DECA1u
- 12.11. Bacia sanitária, código P 9, linha Ravena, marca DECA1u



13. FERRAGENS

13.1. Revisão: todas as ferragens de portas e janelas deverão passar por exame visual e teste de funcionamento: dobradiças, fechaduras, trincos, cremonas, hastes, castanhas, alças, guias, etc. As ferragens não devem ser pintadas.

13.2. Substituição ou instalação de ferragens faltantes: as ferragens que necessitarem de restauração deverão ser numeradas, mapeadas, retiradas para restauração por empresa ou profissional especializado, e reinstaladas. As ferragens faltantes e as irrecuperáveis deverão ser repostas com réplicas das originais primitivas do edifício.

14. ELEMENTOS DECORATIVOS

Ladrilhos cerâmicos em alto relevo vitrificado na cor verde das fachadas deverão ser limpos com água, sabão e escovinha.

15. INSTALAÇÕES

15.1. Instalações hidrossanitárias serão executados de acordo com projeto específico de hidráulica.

15.2. Instalações elétricas deverão ser executadas de acordo com projeto específico de elétrica.

15.3. Instalações telefônicas e de rede lógica deverão ser executadas de acordo com o projeto específico de telefonia.

15.4. Instalações de combate a incêndio deverão ser executadas de acordo com projeto específico de prevenção e combate a incêndio.



16. REFORMA DO BANHEIRO

- 16.1.** Demolir o piso cerâmico do banheiro e substituí-lo pelo piso marca ELIANE, modelo ARDENNE GREY MA, tamanho 30x30cm, cor cinza.
- 16.2.** Demolir o revestimento cerâmico da parede e substituí-lo por pastilhas 5X5cm marca ELIANE, modelo ZOOM CRISTAL MESH, até a altura de 2m (h=2m).
- 16.3.** Retirada da louça do banheiro e instalação de nova Bacia sanitária, código P9, linha Ravena, marca DECA, conforme projeto
- 16.4.** Retirar o lavatório com coluna de apoio.
- 16.5.** Bancada de pia, conforme especificação em projeto, com testeira (h= 0,10m, e= 0,03 m) e saia (h=0,20m, e=0,03m), em mármore branco de Carrara ou similar.
- 16.6.** Cuba de Sobrepor Retangular com Mesa Branco Gelo, marca DECA1u
- 16.7.** Torneira de lavatório DOCOL, modelo Matic Press1u
- 16.8.** Conjunto de válvula de pia e sifão de copo metálico cromado, marca Deca ou similar 1u
- 16.9.** Rebaixar 1cm a área destinada para o Box de vidro 6mm, com perfil metálico1u
- 16.10.** Chuveiro Lorenzetti, modelo Maxi Ducha, cor branco, voltagem 110v1u
- 16.11.** Dispenser de toalha marca Melhoramento, linha Excellence, cod. 70071u



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SEI 6027.2018/0000825-6

- 16.12.** Dispenser de papel higiênico marca Biovis, cod. 1071, cor branca
.....1u
- 16.13.** Cabide Flex Cromado Deca1u
- 16.14.** Espelhos 3mm estruturados sobre compensado , 125 x 80 cm,
conforme Projeto Arquitetônico, para sanitário1u

17. REFORMA DA COZINHA

- 17.1.** Demolir o piso cerâmico do banheiro e substituí-lo pelo piso marca ELIANE, modelo ARDENNE GREY MA, tamanho 30x30cm, cor cinza.
- 17.2.** Demolir o revestimento cerâmico da parede e substituí-lo por pastilhas 5X5cm marca ELIANE, modelo ZOOM CRISTAL MESH, até a altura de 1,5m (h=1,5m).
- 17.3.** Demolir a bancada de pia existente.
- 17.4.** Bancada de pia, conforme especificação em projeto, com testeira (h= 0,10m, e= 0,03 m) e friso (h=0,04m e=0,04m), em granito cinza andorinha ou similar1u
- 17.5.** Cuba de inox Mekal, modelo Cs011u
- 17.6.** Torneira para Pia de Cozinha Bica Alta Cromado Fit Slim Lorenzetti
.....1u
- 17.7.** Conjunto de válvula de pia e sifão de copo metálico cromado, marca Deca ou similar 1u



18. ENTORNO E PAISAGISMO

É altamente recomendável a demolição do edifício anexo de concreto armado implantado a leste da edificação tombada. Embora abrigue usos essenciais ao funcionamento da sede administrativa do parque (copa, vestiários, sanitários), a sua localização a menos de 1,50m de distância da casa principal é um dos motivos do agravamento do estado de conservação da primeira. Construído em alguma época entre 1970 e 1990 (é necessário pesquisar a sua origem), o seu projeto incorre em outros equívocos, além da proximidade exagerada com a casa-sede: primeiramente, as aberturas (portas e janelas) estão todas na face leste, com uma empena cega voltada para a casa-sede, dificultando a integração das funções abrigadas em uma e na outra construção (razão pela qual, possivelmente, o “puxadinho” continue sendo usado como vestiário, depósito e lavanderia); em segundo lugar, o anexo tem altura inconveniente, vedando completamente a visão da fachada leste da casa-sede.

É recomendável prever a sua demolição em médio prazo, a fim de liberar integralmente o entorno imediato da casa-sede, para que esta recupere a sua condição de implantação original, ou seja, para que ela se torne novamente visível nas quatro faces, e seja novamente banhada pelo sol inclusive pela face leste.

Funções como vestiários, sanitários, copa, depósito, lavanderia, poderão ser abrigados em um novo edifício anexo, que deverá ser implantado em cota de nível três metros abaixo da cota da casa-sede, no talude que faceia a Alameda Santos. O local da implantação do novo anexo deverá ser escolhido por SVMA/Depave em concordância com o Conpresp/DPH e o CONDEPHAAT/UPPH.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SEI 6027.2018/0000825-6



São Paulo, 15 de março de 2019.

Lia Mayumi, arquiteta

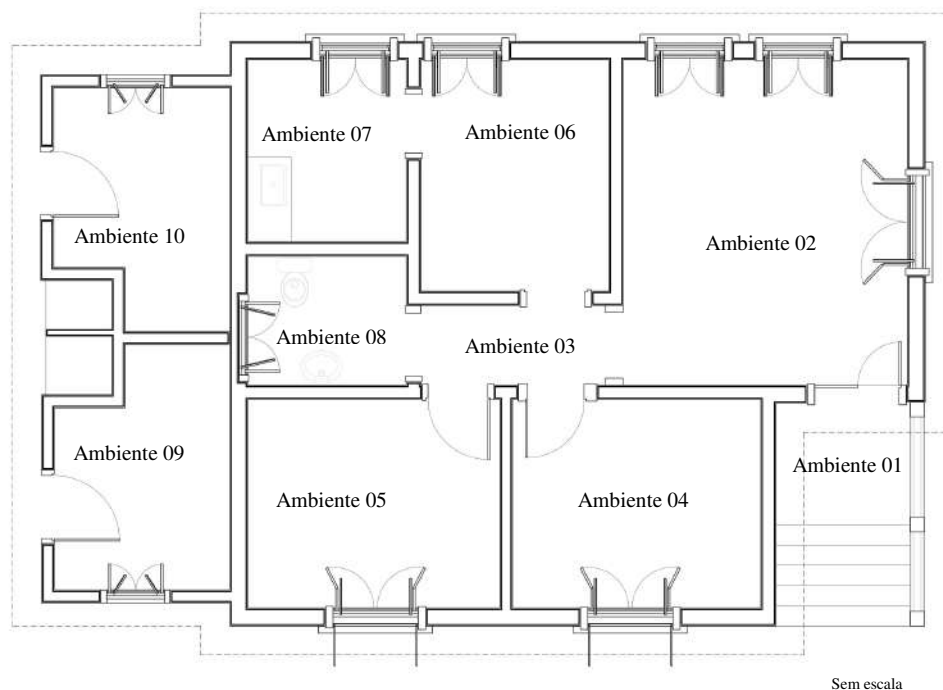
Marcella Ferraz de Oliveira, estagiária (2017-2018)

Igor Gabriel Souza Carollo, estagiário (2019)

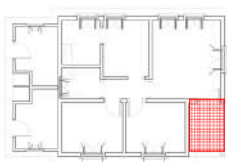
Fotografias: Lia Mayumi, Diego Brentegani, Igor Carollo

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
SUPERVISÃO DE SALVAGUARDA
NÚCLEO DE PROJETO, RESTAURO E CONSERVAÇÃO

CASA DO ZELADOR PARQUE TRIANON – RELATÓRIO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO



AMBIENTE 01

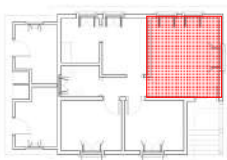


- Sujidade nas paredes
- Umidade e biofilme no guarda-corpo
- Trinca no espelho de mármore da escada

Estado de conservação:

Obs.: Regular.

AMBIENTE 02 - Sala

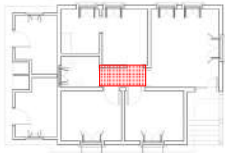


- Rodapé: lixar pintura. Repintar.
- Piso: tábuas em bom estado. Precisa remover cera e reencerar.
- Forro: lambris em bom estado. Repintar sem calafetar.
- Moldura do forro: idem.
- Paredes: remover canaletas de PVC. Instalar condutes, a partir do forro.
- Janelas: lixar e repintar. Nova massa de vidraceiro.
- Ferragens : faltam duas alças.
- Porta: Ok. Lixar e envernizar com Stein.
- Batentes e guarnições: lixar e repintar.
- Paredes: lixar e repintar.

Estado de conservação: Bom.

Obs.:

AMBIENTE 03 – Corredor

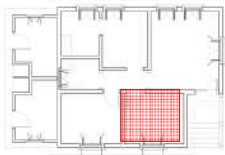


- Tinta esmalte dos batentes descascando
- Acabamento do rodapé faltante (cordão)
- Paredes e teto: lixar e repintar.
- Piso em bom estado: remover cera e reencerar.

Estado de conservação: Bom.

Obs.:

AMBIENTE 04 – Dormitório (Escritório)



- Fiação elétrica aparente
- Prospector paredes (pictórica estratigráfica)
- Tinta esmalte da janela descascando.
- Ferragens das janelas estão com defeito.
- Forro e piso: bom

Estado de conservação:

Obs.: Bom.

AMBIENTE 05

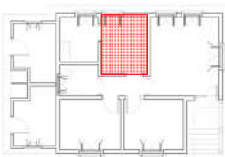


- Forro: infestação de xilófagos
- Sujidades nas paredes e dejetos dos insetos xilófagos.
- Piso: madeiras apodrecendo
- Parede prospecção de pintura
- Falta o cordão de acabamento do rodapé

Estado de conservação:

Obs.: Ruim.

AMBIENTE 06

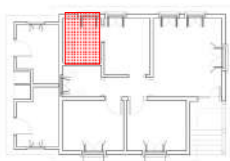


- Piso: madeiramento em péssimo estado de conservação
- Infiltração na parede.
- Forro: infiltração severa. Péssimo estado de conservação.
- Assoalho e rodapé: prever 30% de substituição.
- Ferragens: folha cega com defeito
- Janelas: lixar e repintar.

Estado de conservação:

Obs.: Ruim.

AMBIENTE 07

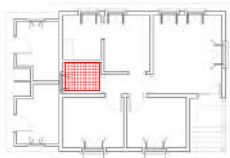


- Batente da porta recortado
- Paredes com manchas de infiltração
- Forro de madeira com umidade. Trocar o forro. Colocar original treliçado
- Trocar o revestimento cerâmico
- Refazer a guarnição da porta e do peitoril da janela.
- RECOMENDAÇÃO: Reforma total

Estado de conservação:

Obs.: Ruim.

AMBIENTE 08

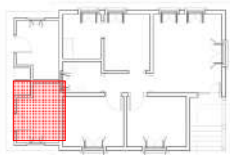


- Paredes com manchas de infiltração.
- Refazer a guarnição da porta e do peitoril da janela.
- Reboco: prever 50%
- RECOMENDAÇÃO: Reforma total

Estado de conservação:

Obs.: Re

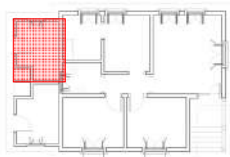
AMBIENTE 09



Estado de conservação: ruim

Obs.: REFORMAR TODO O AMBIENTE, iniciando pela cobertura

AMBIENTE 10



- Umidade ascendente nas paredes.
- Piso cimentado liso
- Argamassa mole
- Tinta acrílica com brilho

Estado de conservação: RUIM

Obs.: REFORMAR TODO O AMBIENTE, iniciando pela cobertura



**PARQUE TRIANON
CASA DO ADMINISTRADOR**

PROJETO DE CONSERVAÇÃO ARQUITETÔNICA E DE REFORMA

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

ÍNDICE GERAL

1. Fotos gerais. Parte externa. Porão
2. Ambiente 1 (Entrada)
3. Ambiente 2 (Administração)
4. Ambiente 3 (Corredor)
5. Ambiente 4 (Escritório)
6. Ambiente 5 (Almoxarifado)
7. Ambiente 6 (Copa)
8. Ambiente 7 (Cozinha)
9. Ambiente 8 (Banheiro)
10. Ambiente 9 e 10 (Vestiário/Depósito)



1. FOTOS GERAIS. PARTE EXTERNA. PORÃO



Fachada norte, e fachada leste



1. Fachada norte. 2. Fachada leste. A edificação pintada de verde é o ANEXO.



3. Fachada sul, e ANEXO ao fundo. 4. "Puxadinho" adicionado à fachada sul.



5. "Puxadinho" na fachada sul.



6. Fachada oeste, vendo-se o "puxadinho" à direita da imagem.



7. Fachada oeste, e o “puxadinho” à direita. 8. Patologia recorrente: desprendimento da pintura.



9. Fachada oeste. 10. Patologia recorrente: desprendimento da pintura plástica.



11. Fachada norte, com o ANEXO a leste. 12. Fachada leste do ANEXO.



13. Fachada sul, “puxadinho”. 14. Fachada leste do ANEXO.



15. Fachada principal (leste) do ANEXO. 16. Fachada oeste..



17. Patologia recorrente: obturação com reboco de argamassa cimentícia. 18. Fachada oeste.



19. Patologia recorrente: desprendimento da pintura plástica. 20. Fachada oeste.



21. Fachada leste. 22. Patologia recorrente: obturação com reboco de argamassa cimentícia.



23. Patologia recorrente: desprendimento de reboco. 24. Argamassa do reboco original.



25. Fachada oeste. 26. Patologia recorrente: desprendimento do reboco.



27. Fachada oeste: patologias recorrentes: desagregação do reboco, reboco de argamassa cimentícia, infiltração de águas pluviais. **28.** Patologia recorrente: estufamento e desprendimento do reboco, decorrente de desagregação do reboco.



29 e 30. Barrotes sob o assoalho, no nível do porão. Podem-se observar manchas provocadas pela água que desce do telhado



31 e 32. Barrotes sob o assoalho, no nível do porão. Podem-se observar manchas provocadas pela água que desce do telhado



33, 34 e 35. Barrotes sob o assoalho, no nível do porão. Pode-se observar manchas provocadas pela água que desce do telhado. Recomenda-se investigar, na obra, o estado de conservação das cabeças dos barrotes.

2. Ambiente 1 (ENTRADA)



36. Porta de entrada. **37 e 38.** Topo do guarda-corpo tem argamassa parcialmente desagregada, sob película de biofilme que forma uma pátina.



39 e 40. Rebocos pintados com tinta à base de cal (amarelo), e com camada mais recente de tinta plástica (cinza) que está desprendendo.

3. Ambiente 2 (ADMINISTRAÇÃO)









4. Ambiente 3 (CORREDOR)





5. Ambiente 4 (ESCRITÓRIO)





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SEI 6027.2018/0000825-6





6. Ambiente 5 (ALMOXARIFADO)







7. Ambiente 6 (COPA)









8. Ambiente 7 (COZINHA)







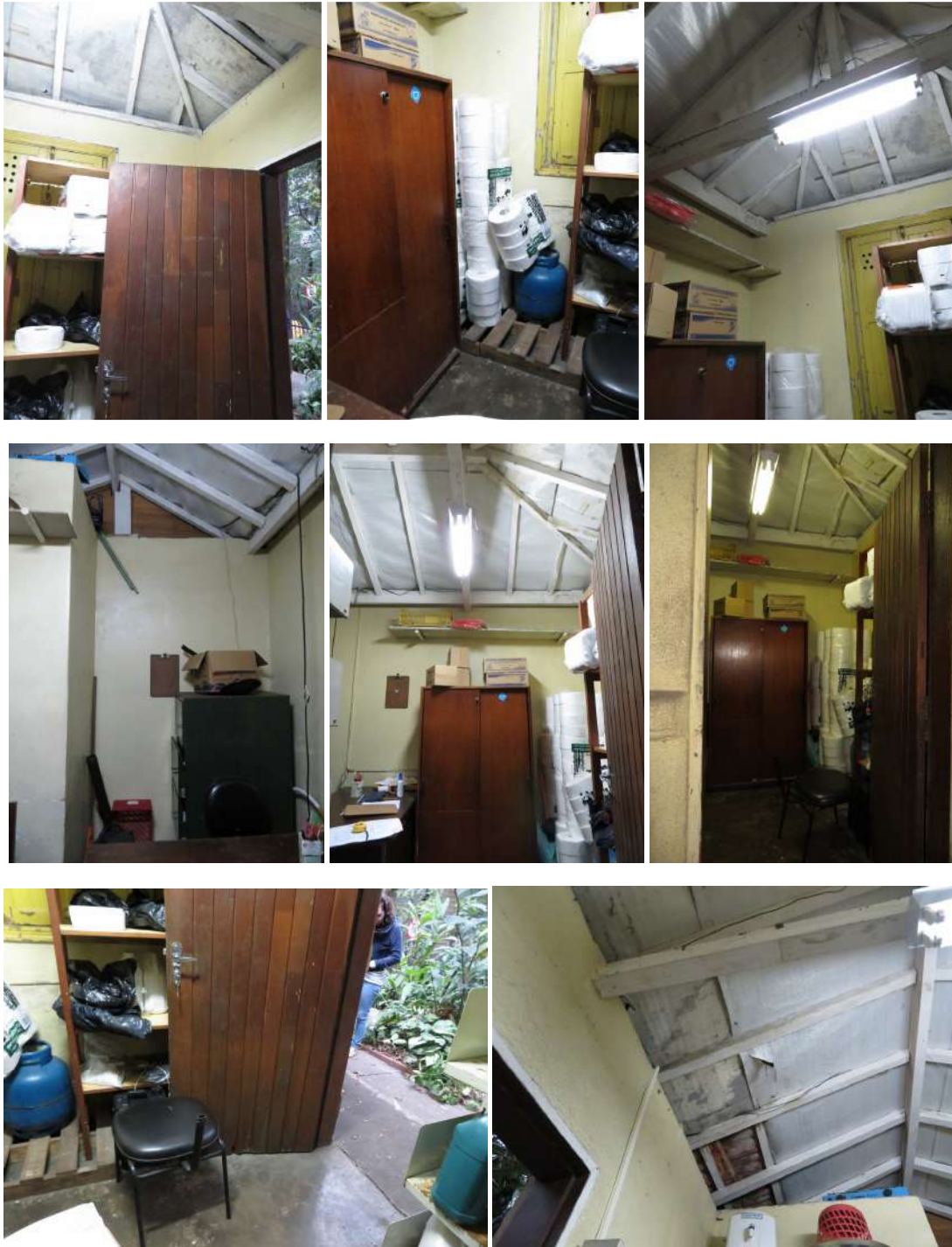
9. Ambiente 8 (BANHEIRO)







10. Ambientes 9 e 10 (DEPÓSITO/VESTIÁRIO)





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

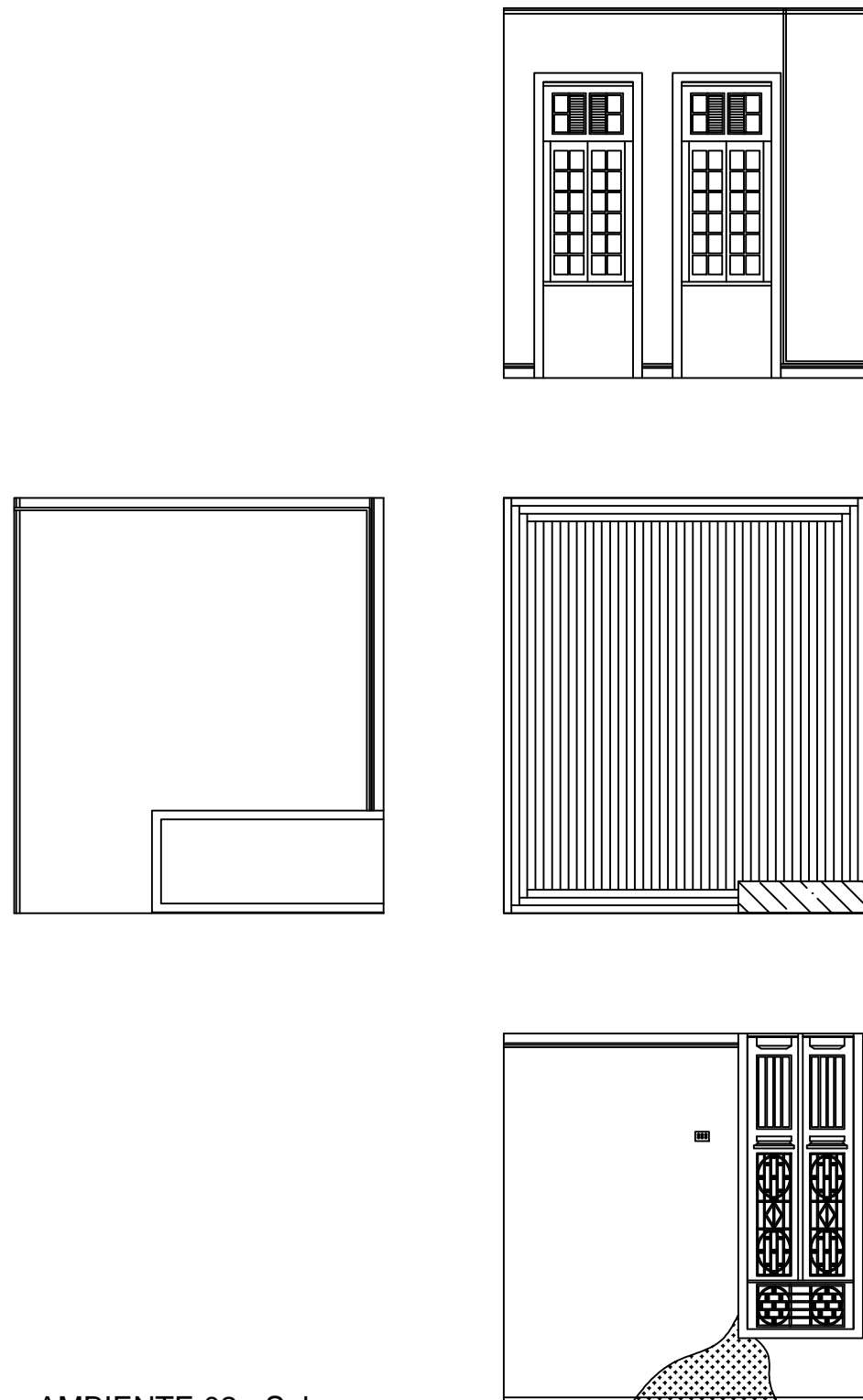
SEI 6027.2018/0000825-6



São Paulo, 15 de março de 2019.

Lia Mayumi, arquiteta
Marcella Ferraz de Oliveira, estagiária (2017-2018)
Igor Gabriel Souza Carollo, estagiário (2019)
Fotografias: Lia Mayumi, Diego Brentegani, Igor Carollo



















PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
SUPERVISÃO DE SALVAGUARDA
NÚCLEO DE PROJETO, RESTAURO E CONSERVAÇÃO

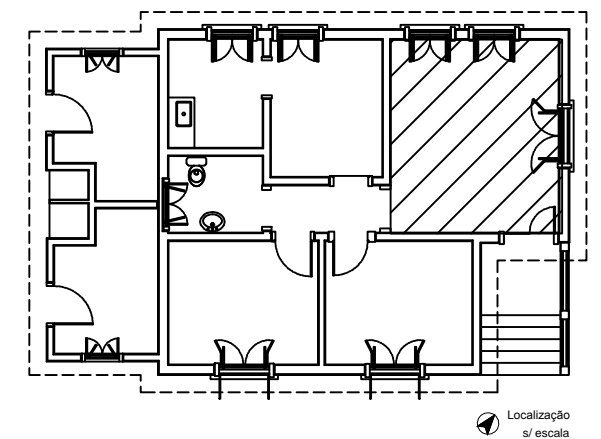


AMBIENTE 02 - Sala



















0m 1m 2.5m 5m

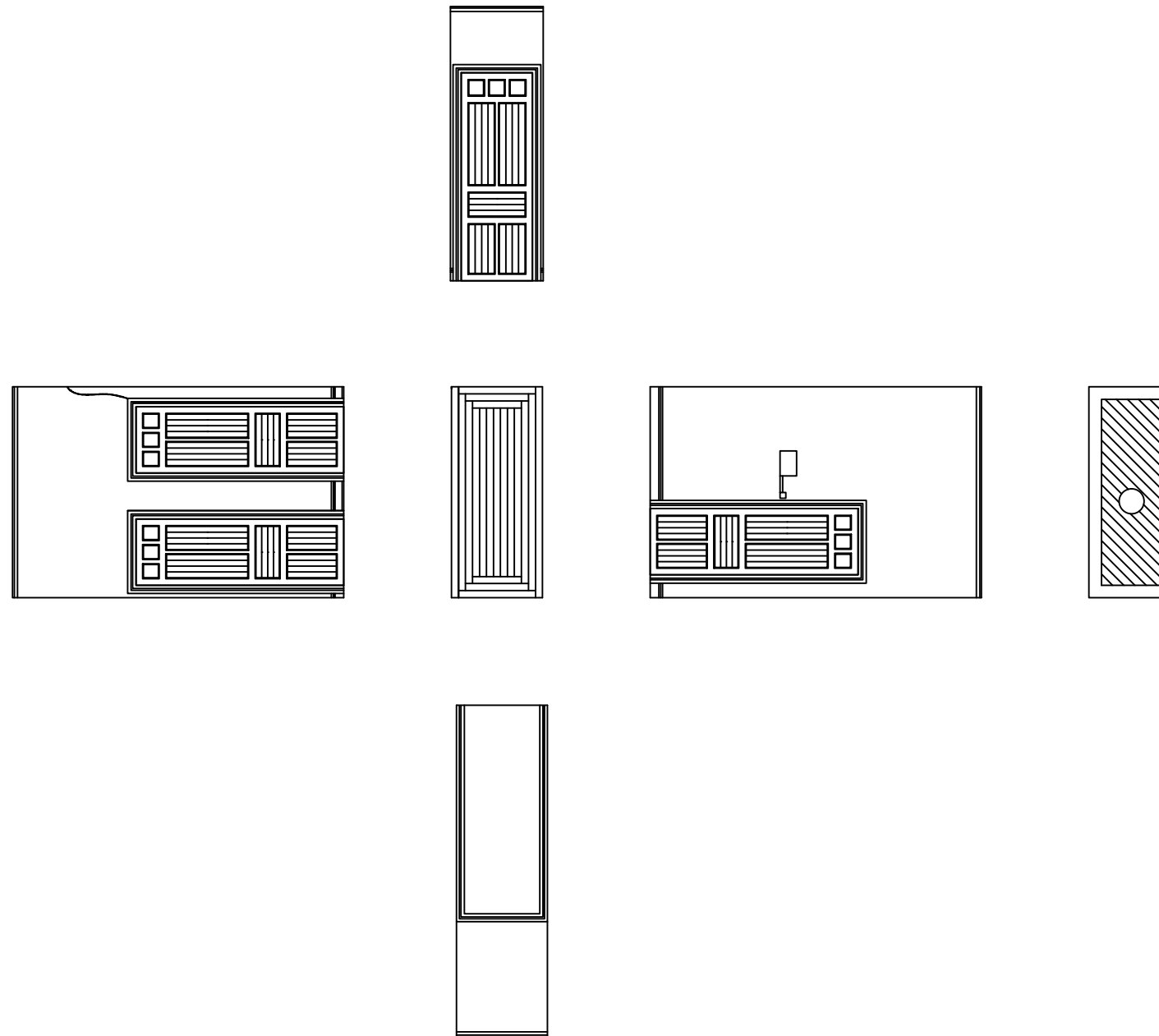
LEGENDA

-  Perda da camada pictórica
-  Mofo
-  Umidade por capilaridade
-  Comprometimento da peça (Aprodecimento)
-  Estufamento Madeira
-  Buraco
-  Fissuras
-  Desplacamento Pintura
-  Argamassa cimentícia
-  Pátina Biológica
-  Umidade descendente
-  Eflorescência
-  Criptoflorescência
-  Vidros Quebrados
-  Crosta Negra
-  Caixilhos danificados
-  Destacamento com exposição do emboço
-  Perda de ornamentação / Frisos



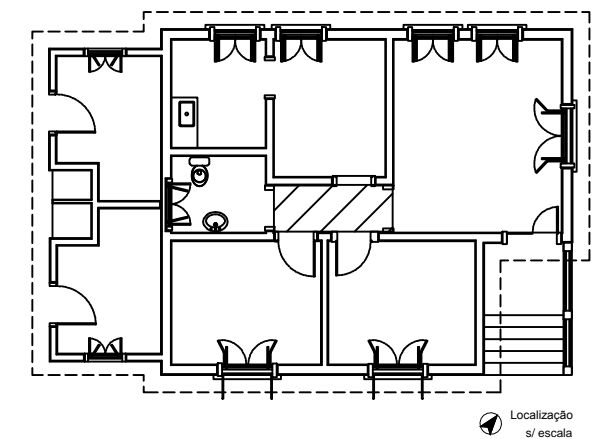
LEGENDA

-  Perda da camada pictórica
-  Mofo
-  Umidade por capilaridade
-  Comprometimento da peça (Aprodecimento)
-  Estufamento Madeira
-  Buraco
-  Fissuras
-  Desplacamento Pintura
-  Argamassa cimentícia
-  Pátina Biológica
-  Umidade descendente
-  Eflorescência
-  Criptoflorescência
-  Vidros Quebrados
-  Crosta Negra
-  Caixilhos danificados
-  Destacamento com exposição do emboisso
-  Perda de ornamentação / Frisos



AMBIENTE 03 - Corredor

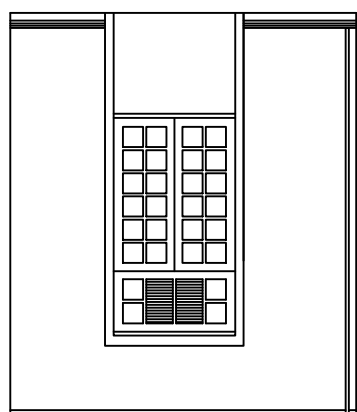
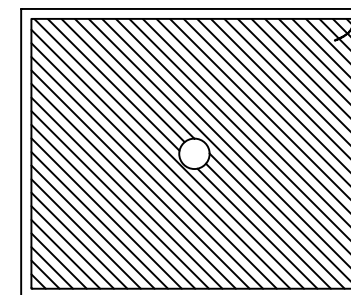
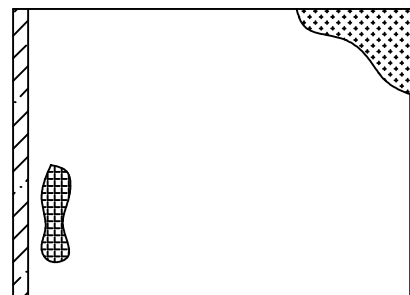
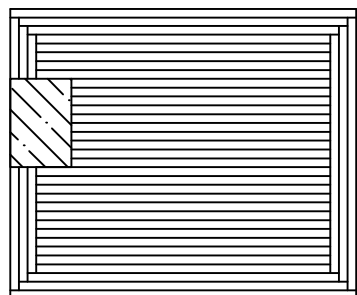
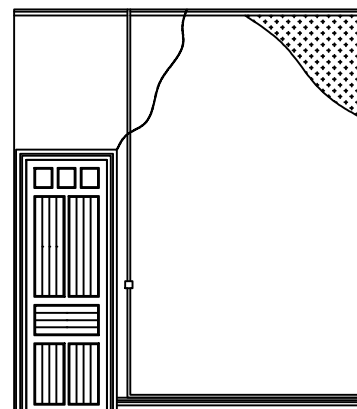
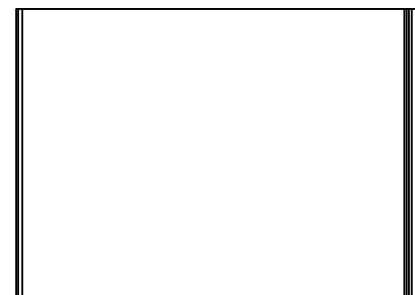
0m 1m 2.5m 5m



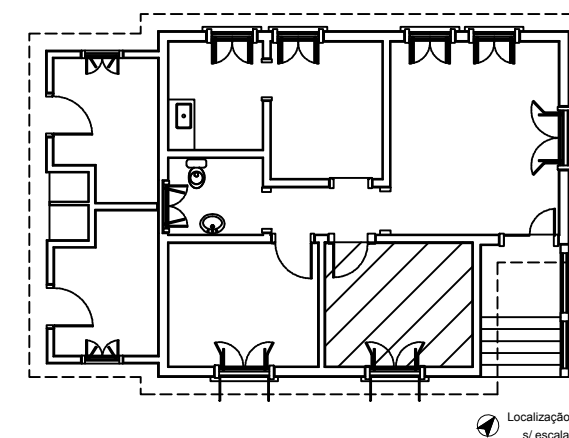
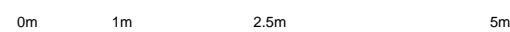
Localização
s/ escala

LEGENDA



















-  Perda da camada pictórica
-  Mofo
-  Umidade por capilaridade
-  Comprometimento da peça (Aprodecimento)
-  Estufamento Madeira
-  Buraco
-  Fissuras
-  Desplacamento Pintura
-  Argamassa cimentícia
-  Pátina Biológica
-  Umidade descendente
-  Eflorescência
-  Criptoflorescência
-  Vidros Quebrados
-  Crosta Negra
-  Caixilhos danificados
-  Destacamento com exposição do emboisso
-  Perda de ornamentação / Frisos

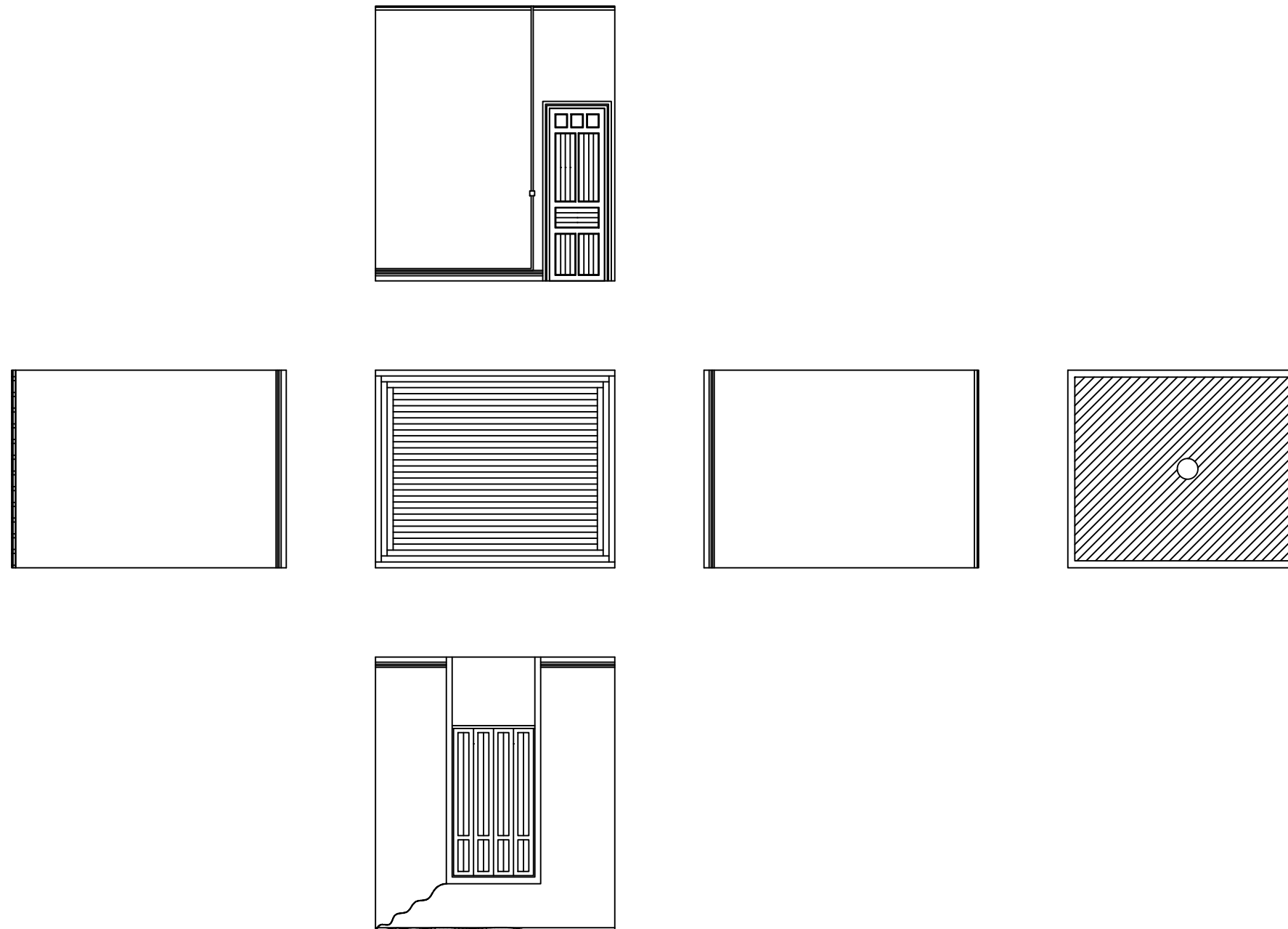


AMBIENTE 04 - Escritório

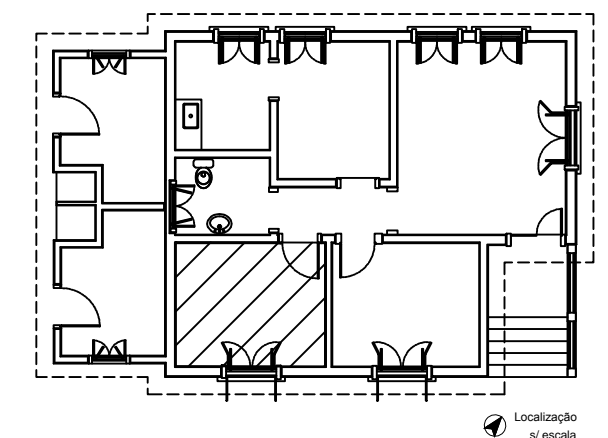
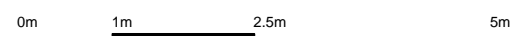


LEGENDA

-  Perda da camada pictórica
-  Mofo
-  Umidade por capilaridade
-  Comprometimento da peça (Aprodecimento)
-  Estufamento Madeira
-  Buraco
-  Fissuras
-  Desplacamento Pintura
-  Argamassa cimentícia
-  Pátina Biológica
-  Umidade descendente
-  Eflorescência
-  Criptoflorescência
-  Vidros Quebrados
-  Crosta Negra
-  Caixilhos danificados
-  Destacamento com exposição do emboço
-  Perda de ornamentação / Frisos





















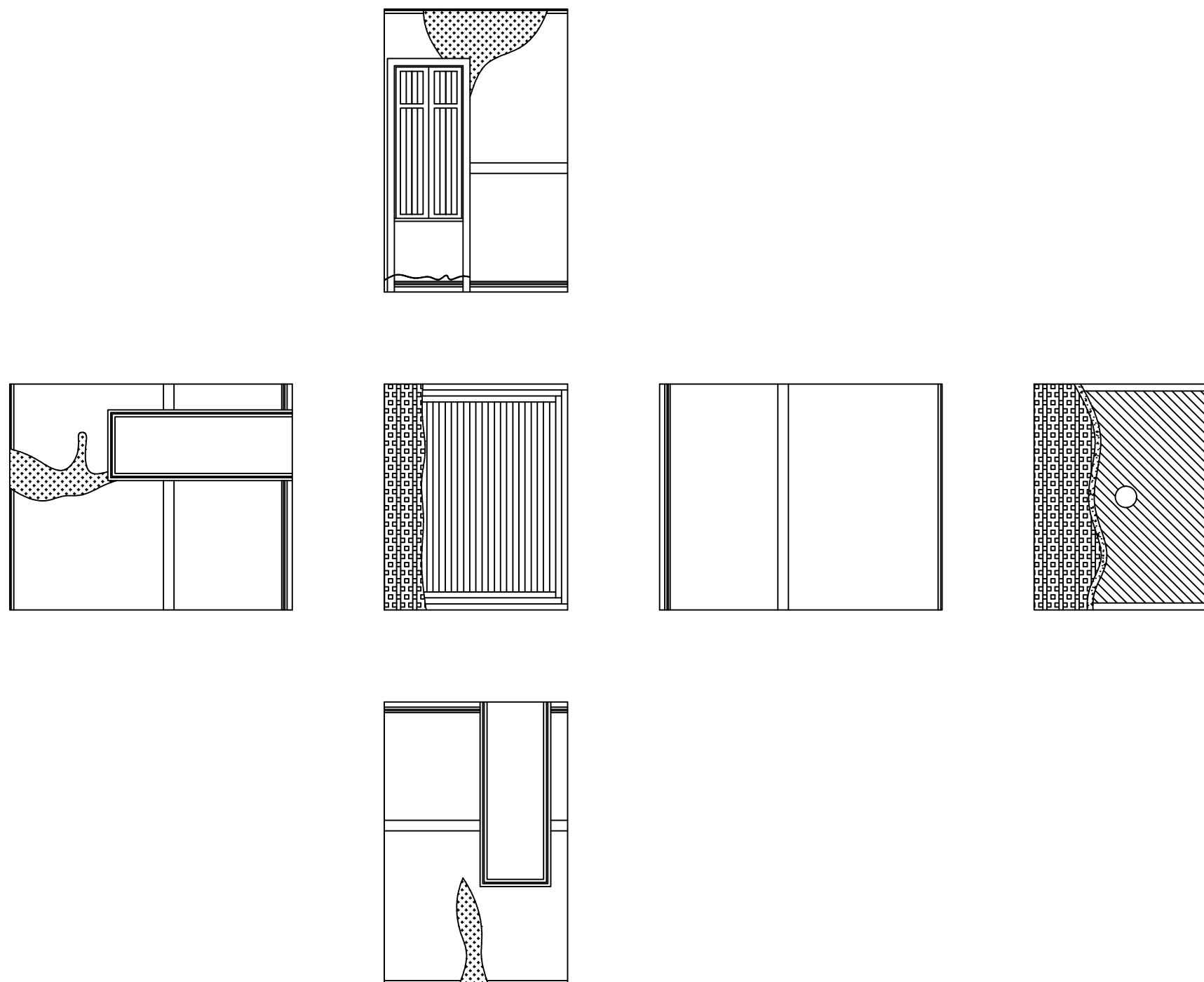
AMBIENTE 05 - Escritório (depósito)



Localização
s/ escala

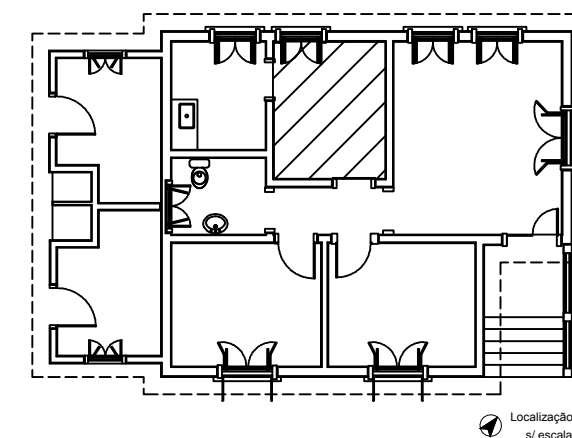
LEGENDA

-  Perda da camada pictórica
-  Mofo
-  Umidade por capilaridade
-  Comprometimento da peça (Aprodecimento)
-  Estufamento Madeira
-  Buraco
-  Fissuras
-  Deslocamento Pintura
-  Argamassa cimentícia
-  Pátina Biológica
-  Umidade descendente
-  Eflorescência
-  Criptoflorescência
-  Vidros Quebrados
-  Crosta Negra
-  Caixilhos danificados
-  Destacamento com exposição do emboço
-  Perda de ornamentação / Frisos





















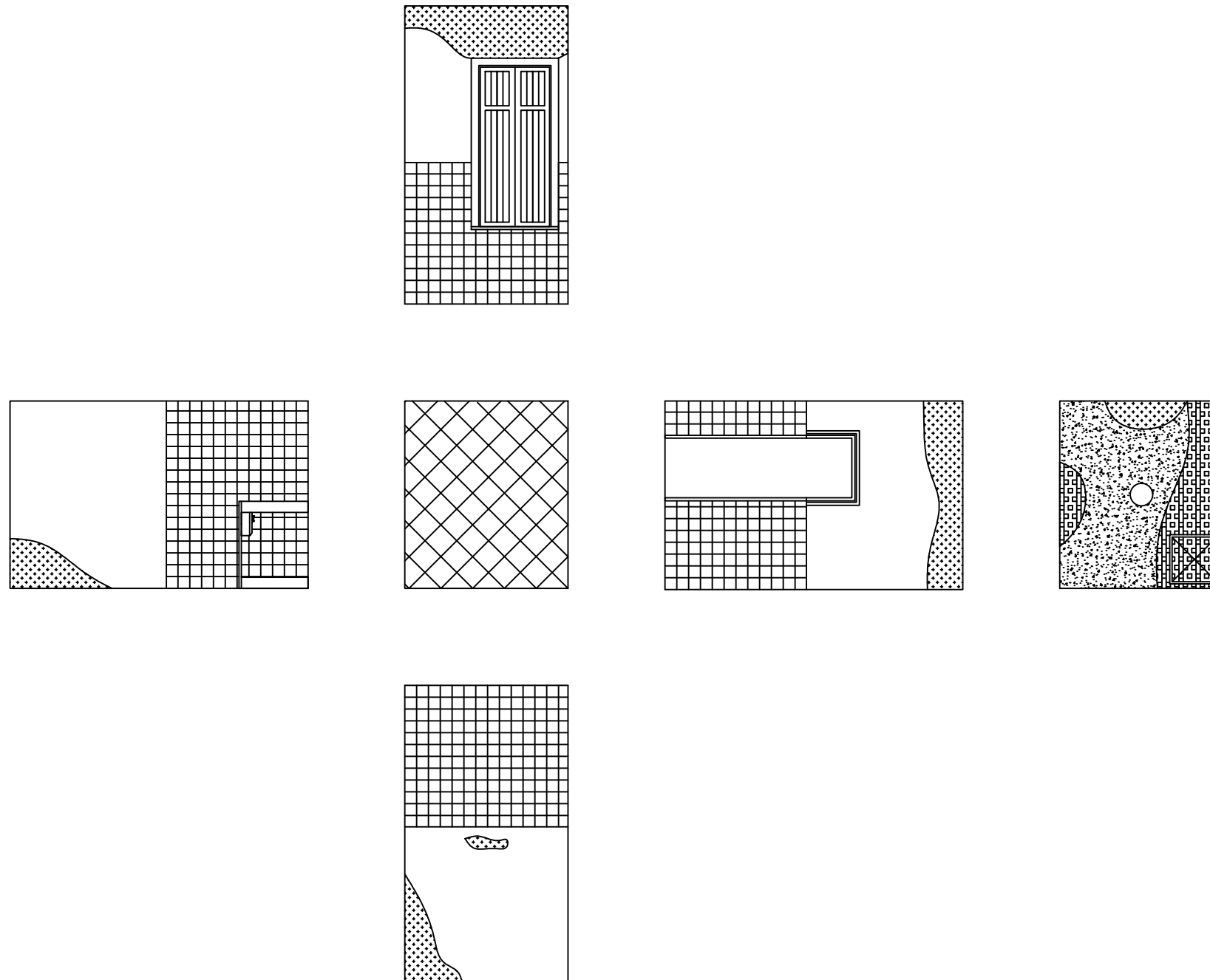
AMBIENTE 06 - Copa

0m 1m 2.5m 5m



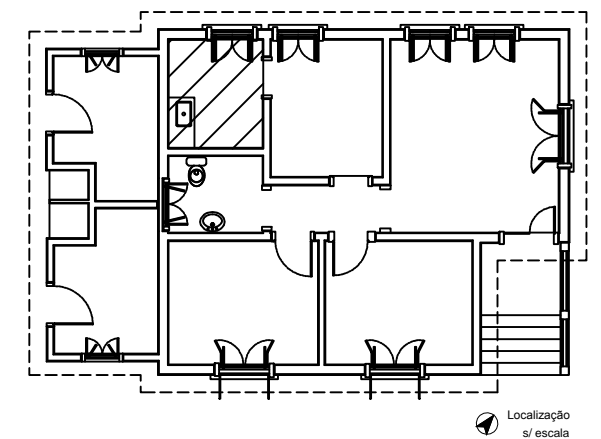
LEGENDA

-  Perda da camada pictórica
-  Mofo
-  Umidade por capilaridade
-  Comprometimento da peça (Aprodecimento)
-  Estufamento Madeira
-  Buraco
-  Fissuras
-  Desplacamento Pintura
-  Argamassa cimentícia
-  Pátina Biológica
-  Umidade descendente
-  Eflorescência
-  Criptoflorescência
-  Vidros Quebrados
-  Crosta Negra
-  Caixilhos danificados
-  Destacamento com exposição do emboisso
-  Perda de ornamentação / Frisos

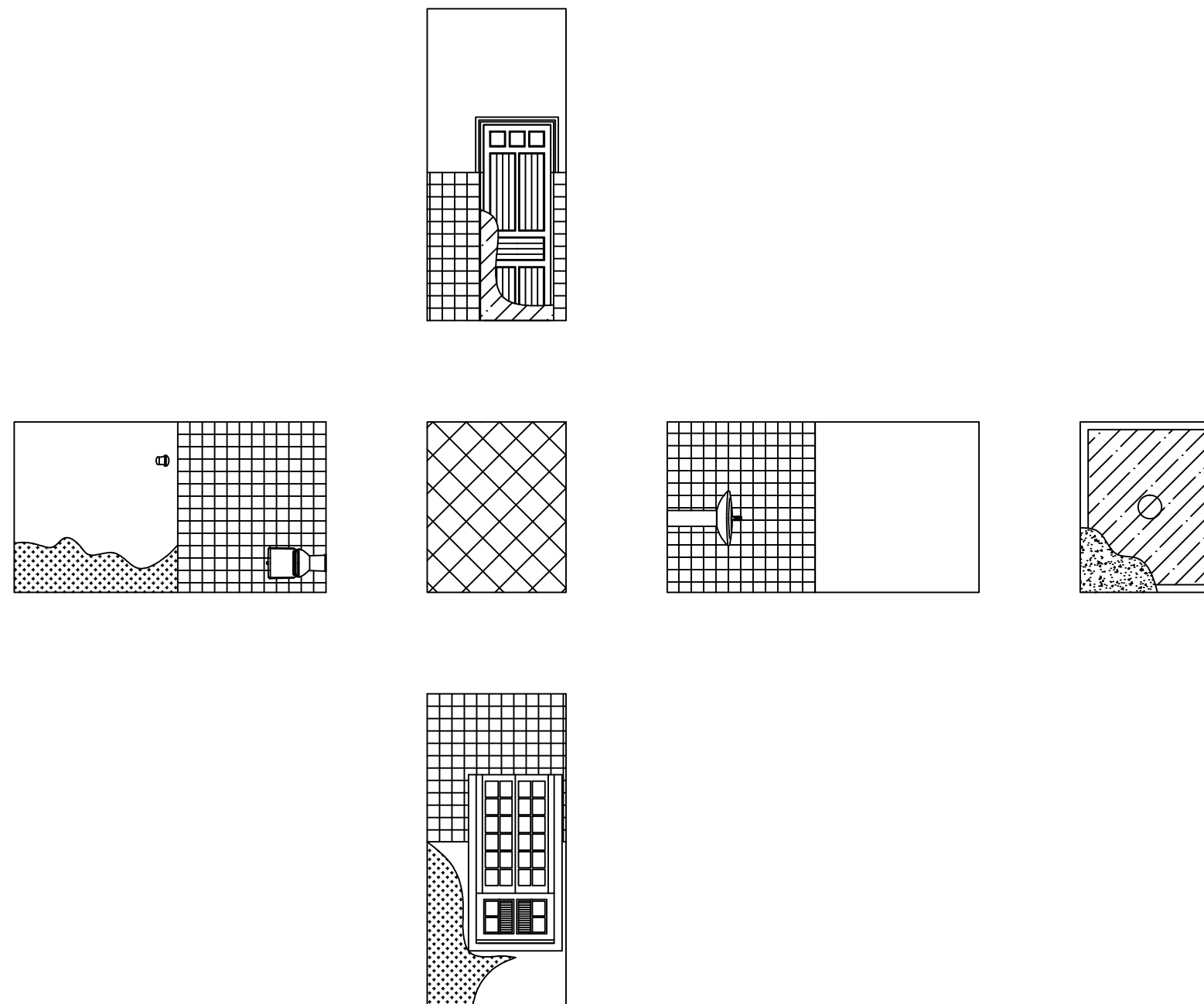


AMBIENTE 07 - Cozinha

0m 1m 2.5m 5m



















Localização
s/ escala

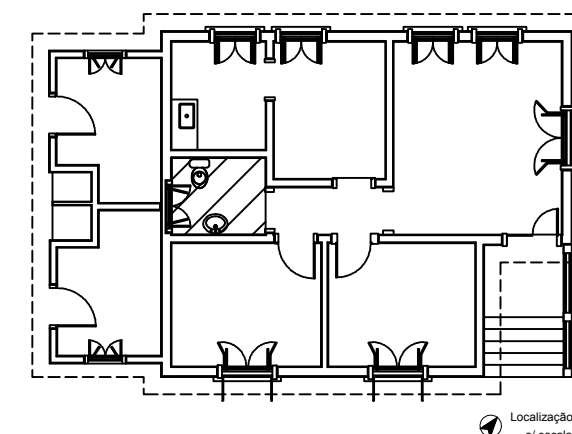


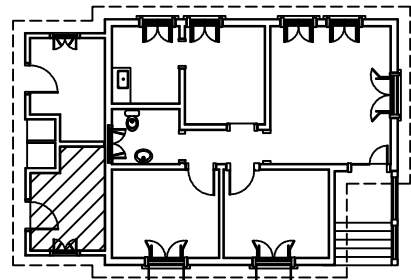
AMBIENTE 08 - Banheiro

0m 1m 2.5m 5m

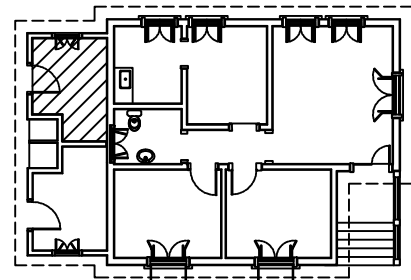
LEGENDA

-  Perda da camada pictórica
-  Mofo
-  Umidade por capilaridade
-  Comprometimento da peça (Aprodecimento)
-  Estufamento Madeira
-  Buraco
-  Fissuras
-  Desplacamento Pintura
-  Argamassa cimentícia
-  Pátina Biológica
-  Umidade descendente
-  Eflorescência
-  Criptoflorescência
-  Vidros Quebrados
-  Crosta Negra
-  Caixilhos danificados
-  Destacamento com exposição do emboço
-  Perda de ornamentação / Frisos

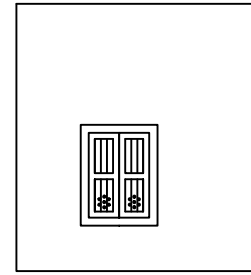
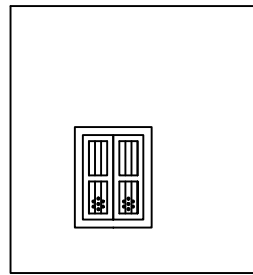
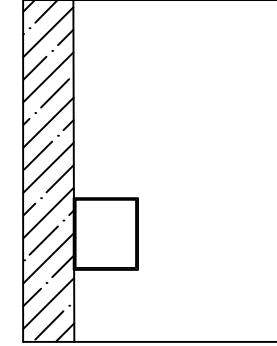
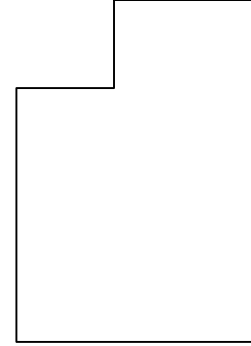
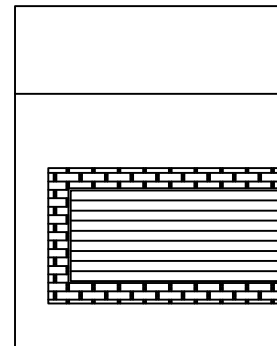
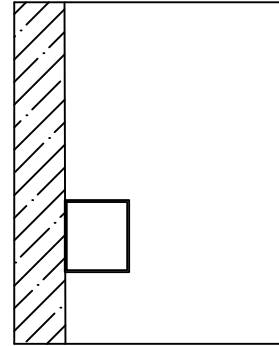
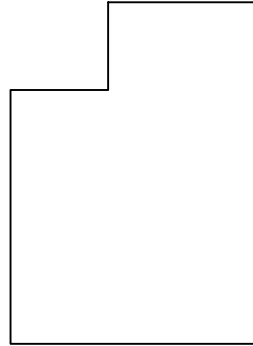
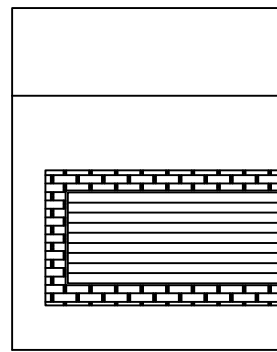
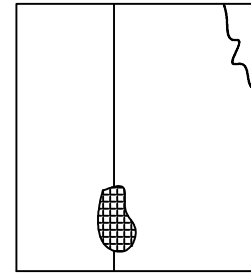
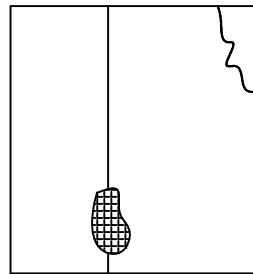






















Localização
s/ escala



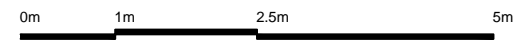
Localização
s/ escala



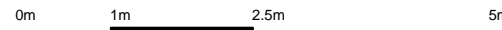
LEGENDA

-  Perda da camada pictórica
-  Mofo
-  Umidade por capilaridade
-  Comprometimento da peça (Aprodecimento)
-  Estufamento Madeira
-  Buraco
-  Fissuras
-  Desplacamento Pintura
-  Argamassa cimentícia
-  Pátina Biológica
-  Umidade descendente
-  Eflorescência
-  Criptoflorescência
-  Vidros Quebrados
-  Crosta Negra
-  Caixilhos danificados
-  Destacamento com exposição do emboço
-  Perda de ornamentação / Frisos

AMBIENTE 09 - Depósito



















AMBIENTE 10 - Vestiário

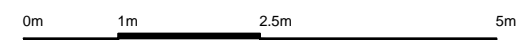






















LEGENDA

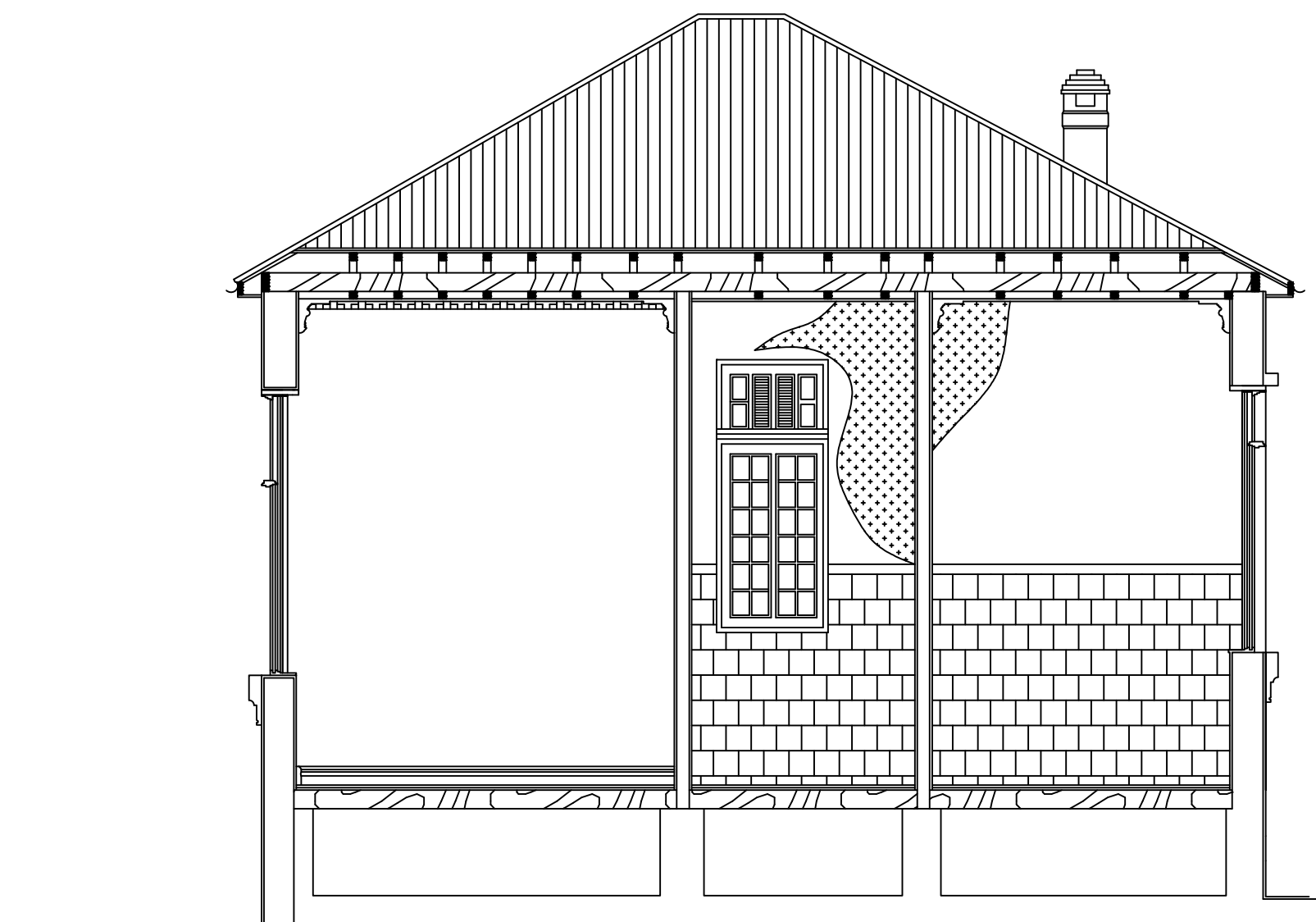
-  Perda da camada pictórica
-  Mofo
-  Umidade por capilaridade
-  Comprometimento da peça (Aprodecimento)
-  Estufamento Madeira
-  Buraco
-  Fissuras
-  Desplacamento Pintura
-  Argamassa cimentícia
-  Pátina Biológica
-  Umidade descendente
-  Eflorescência
-  Criptoflorescência
-  Vidros Quebrados
-  Crosta Negra
-  Caixilhos danificados
-  Destacamento com exposição do emboço
-  Perda de ornamentação / Frisos

CORTE AA



LEGENDA

	Perda da camada pictórica
	Mofo
	Umidade por capilaridade
	Comprometimento da peça (Aprodecimento)
	Estufamento Madeira
	Buraco
	Fissuras
	Desplacamento Pintura
	Argamassa cimentícia
	Pátina Biológica
	Umidade descendente
	Eflorescência
	Criptoflorescência
	Vidros Quebrados
	Crosta Negra
	Caixilhos danificados
	Destacamento com exposição do embozzo
	Perda de ornamentação / Frisos



CORTE B B

CORTE BB



















0m 1m 2.5m 5m

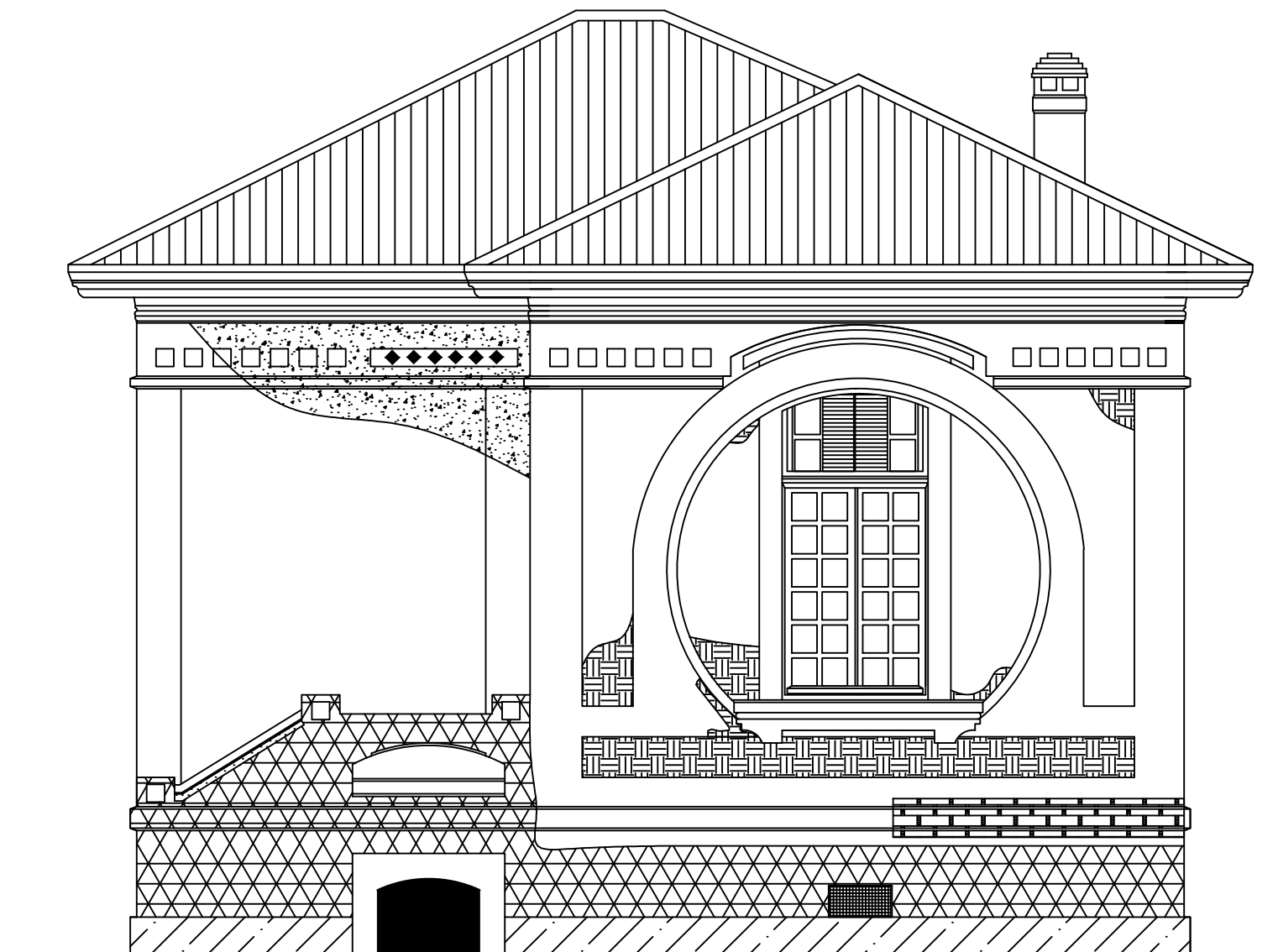
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA
DPH DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
 DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO
 COORDENADORIA DE PROJETO, RESTAURO E CONSERVAÇÃO

12 16 PARQUE TEN. SIQUEIRA CAMPOS- TRIANON -CASA DO ZELADOR
 Rua Peixoto Gomide, 949 - Prefeitura Regional de Pinheiros
 MAPA DE DANOS / CORTE BB MARÇO/2019 ESCALA 1:50
 Resp. Arq. Lia Mayumi
 Estagiária Marcella Oliveira/Igor Carollo

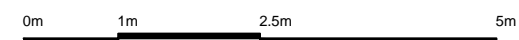
STPRC / DPH

LEGENDA



















-  Perda da camada pictórica
-  Mofo
-  Umidade por capilaridade
-  Comprometimento da peça (Aprodecimento)
-  Estufamento Madeira
-  Buraco
-  Fissuras
-  Desplacamento Pintura
-  Argamassa cimentícia
-  Pátina Biológica
-  Umidade descendente
-  Eflorescência
-  Criptoflorescência
-  Vidros Quebrados
-  Crosta Negra
-  Caixilhos danificados
-  Destacamento com exposição do emboço
-  Perda de ornamentação / Frisos

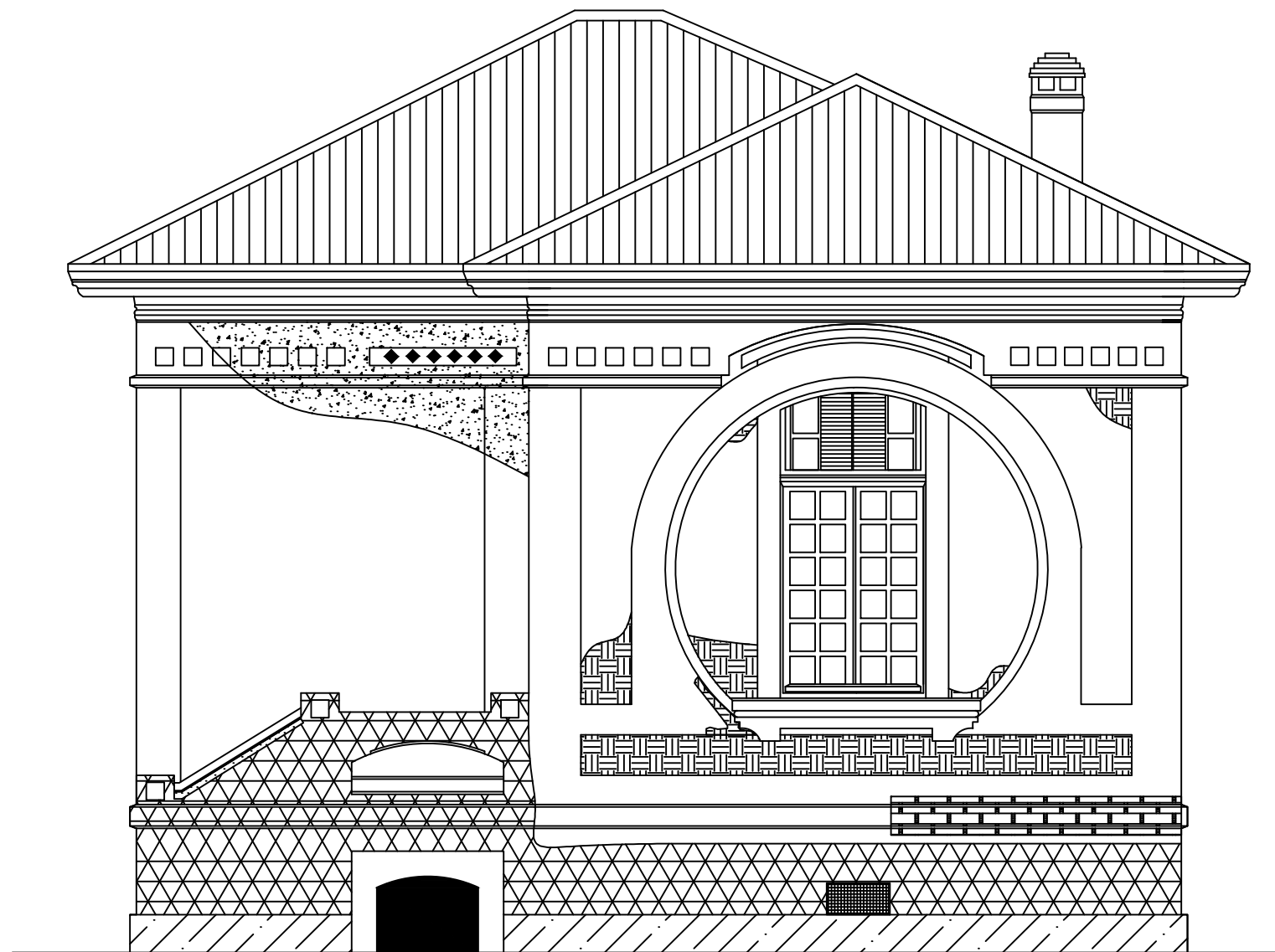


ELEVAÇÃO LESTE



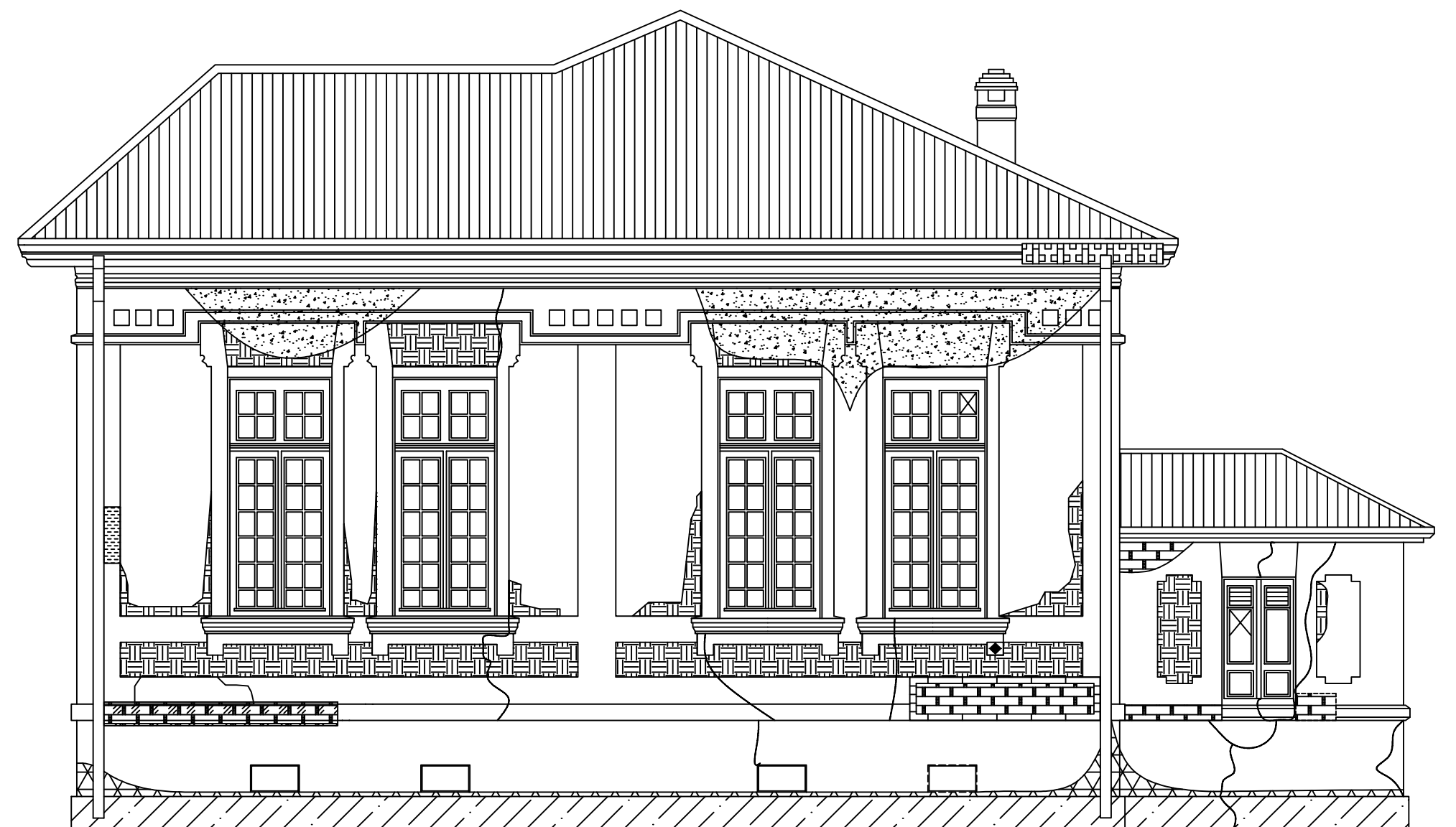
LEGENDA

-  Perda da camada pictórica
-  Mofo
-  Umidade por capilaridade
-  Comprometimento da peça (Aprodecimento)
-  Estufamento Madeira
-  Buraco
-  Fissuras
-  Desplacamento Pintura
-  Argamassa cimentícia
-  Pátina Biológica
-  Umidade descendente
-  Eflorescência
-  Criptoflorescência
-  Vidros Quebrados
-  Crosta Negra
-  Caixilhos danificados
-  Destacamento com exposição do embosso
-  Perda de ornamentação / Frisos





















ELEVAÇÃO NORTE

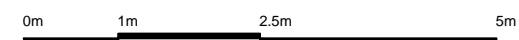
0m 1m 2.5m 5m





















LEGENDA

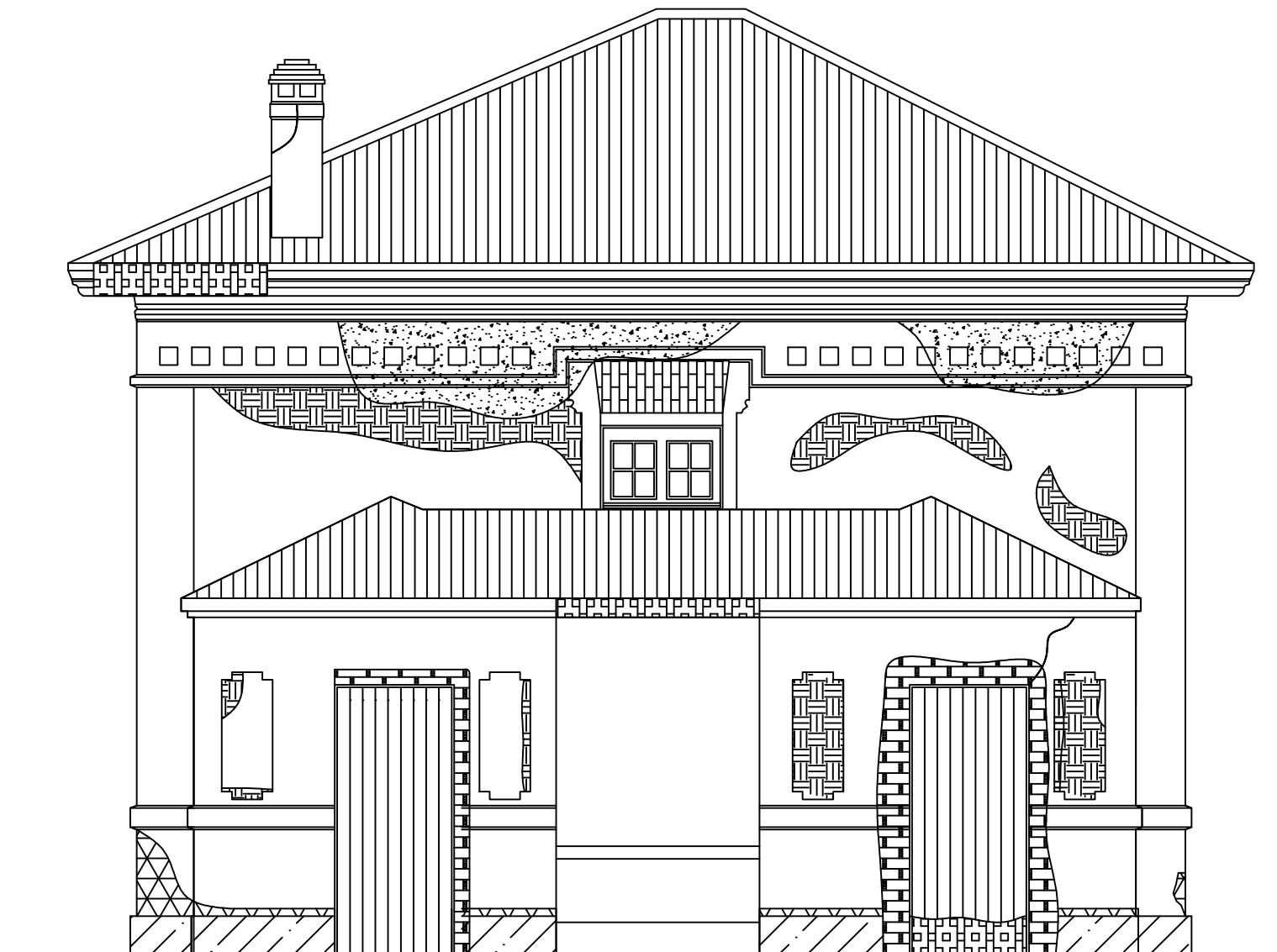
-  Perda da camada pictórica
-  Mofo
-  Umidade por capilaridade
-  Comprometimento da peça (Aprodecimento)
-  Estufamento Madeira
-  Buraco
-  Fissuras
-  Desplacamento Pintura
-  Argamassa cimentícia
-  Pátina Biológica
-  Umidade descendente
-  Eflorescência
-  Criptoflorescência
-  Vidros Quebrados
-  Crosta Negra
-  Caixilhos danificados
-  Destacamento com exposição do emboço
-  Perda de ornamentação / Frisos

ELEVAÇÃO OESTE

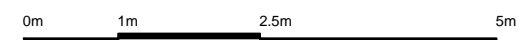


LEGENDA

-  Perda da camada pictórica
-  Mofo
-  Umidade por capilaridade
-  Comprometimento da peça (Aprodecimento)
-  Estufamento Madeira
-  Buraco
-  Fissuras
-  Desplacamento Pintura
-  Argamassa cimentícia
-  Pátina Biológica
-  Umidade descendente
-  Eflorescência
-  Criptoflorescência
-  Vidros Quebrados
-  Crosta Negra
-  Caixilhos danificados
-  Destacamento com exposição do embozzo
-  Perda de ornamentação / Frisos



ELEVAÇÃO SUL



Piso cerâmico
(30cm x 30cm)

OESTE

Cimento queimado

Assoalho de madeira
(largura 8,5 cm)

SUL

Soleira de
mármore

Cimento queimado

Piso barro cozido
(20cm x 20cm)

Mármore

LESTE



PLANTA DE PISO

0m 1m 2.5m 5m

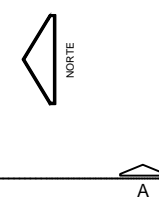
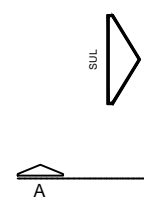
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA
DPH DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO
COORDENADORIA DE PROJETO, RESTAURO E CONSERVAÇÃO

09 16 PARQUE TEN. SIQUEIRA CAMPOS- TRIANON -CASA DO ZELADOR
Rua Peixoto Gomide, 949 - Prefeitura Regional de Pinheiros
MAPA DE DANOS / PLANTA DE PISO MARÇO/2019 ESCALA 1:50
Resp. Arq. Lia Mayumi
Estagiária Marcella Oliveira/Igor Carollo
STPRC / DPH

Chapa de madeira

OESTE

Lambri de madeira



LESTE

PROJEÇÃO DA COBERTURA



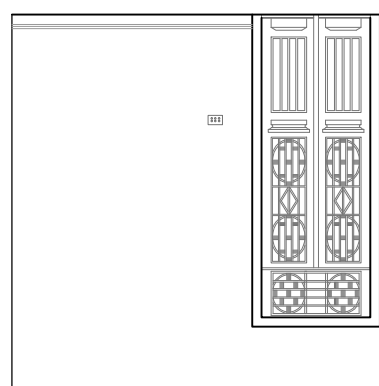
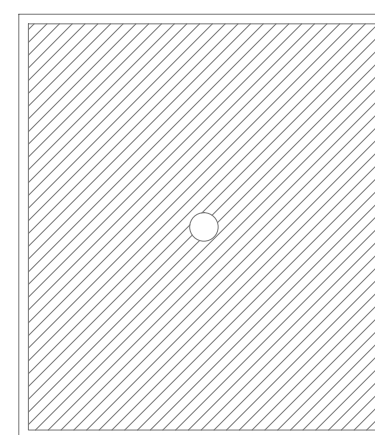
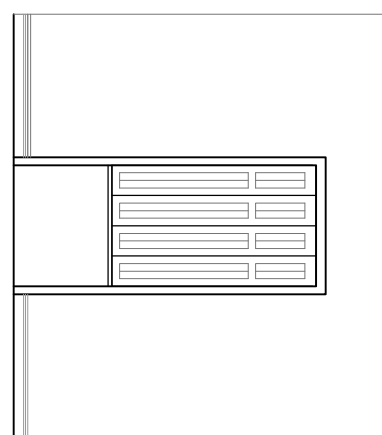
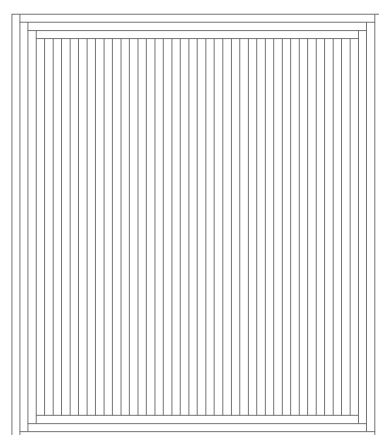
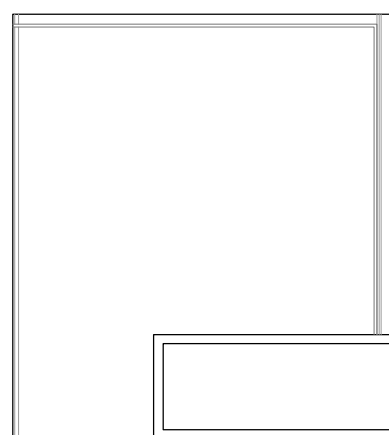
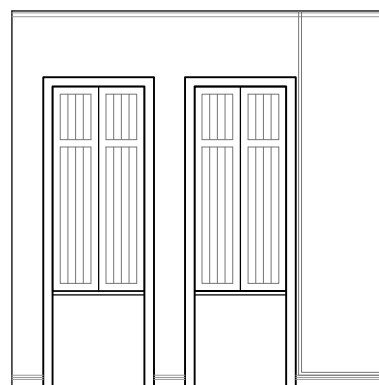
PLANTA DE FORRO

0m 1m 2.5m 5m

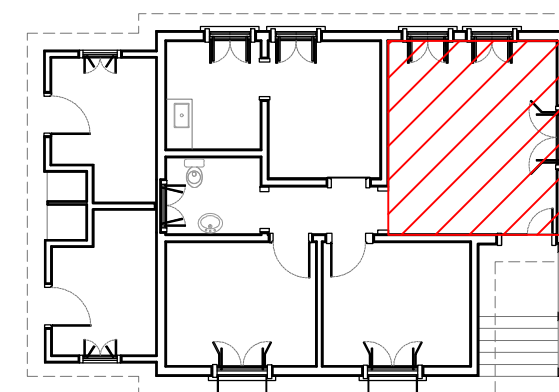
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA
DPH DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO
COORDENADORIA DE PROJETO, RESTAURO E CONSERVAÇÃO

10 16 PARQUE TEN. SIQUEIRA CAMPOS- TRIANON -CASA DO ZELADOR
Rua Peixoto Gomide, 949 - Prefeitura Regional de Pinheiros
MAPA DE DANOS / PLANTA DE FORRO MARÇO/2019 ESCALA 1:50
Resp. Arq. Lia Mayumi
Estagiária Marcella Oliveira/Igor Carollo

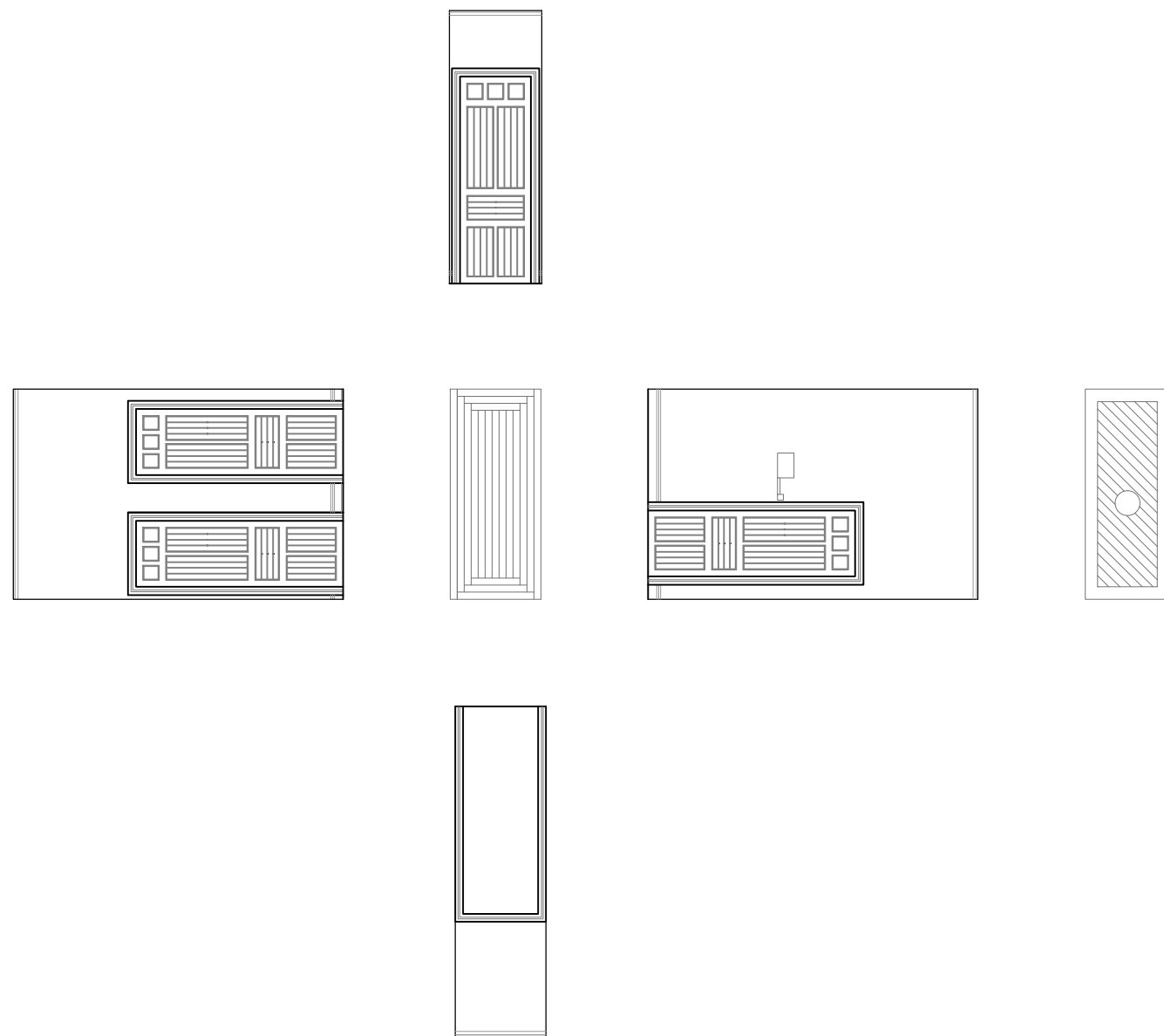
STPRC / DPH



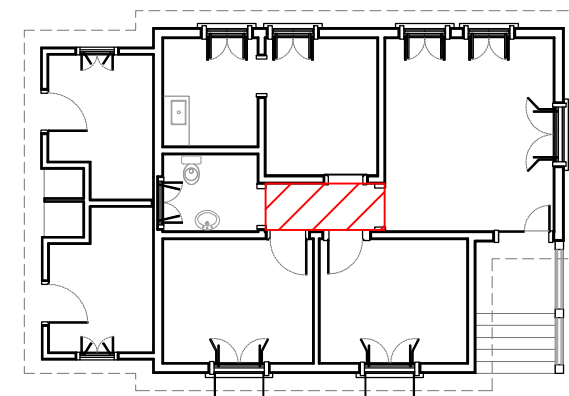
AMBIENTE 02 - Sala

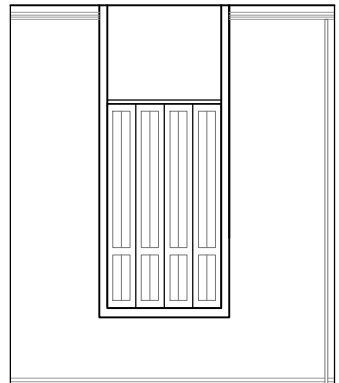
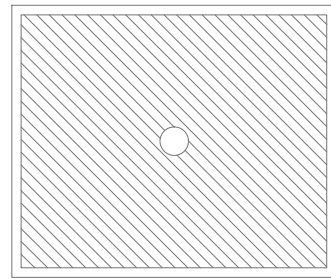
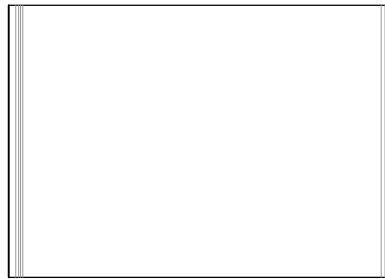
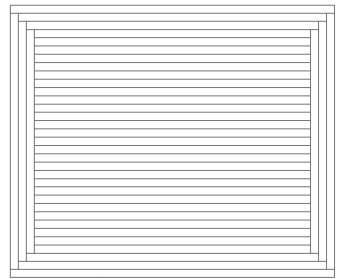
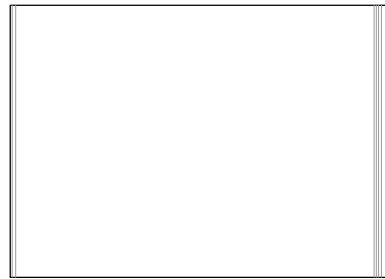
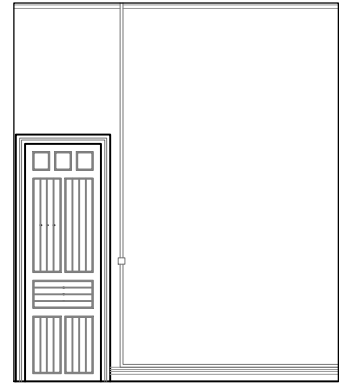


Localização
s/ escala

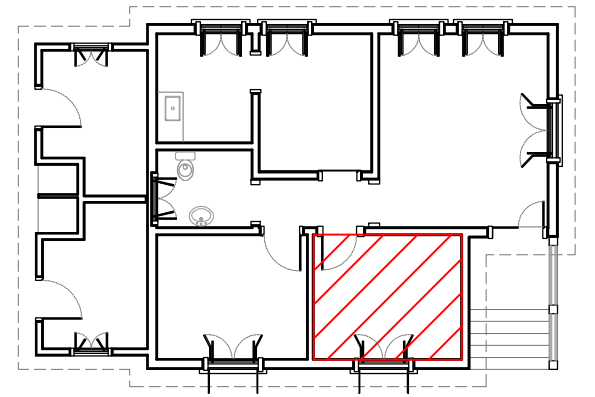
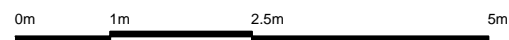


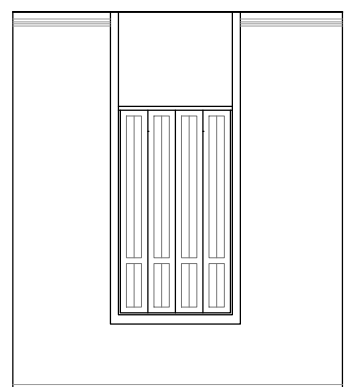
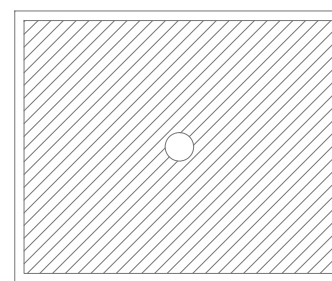
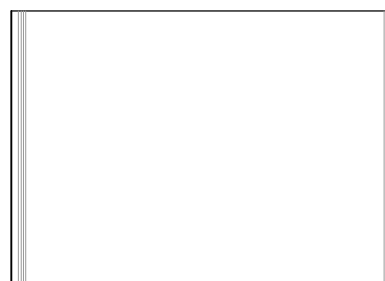
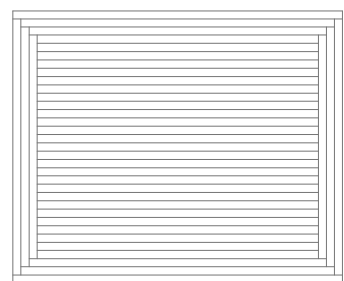
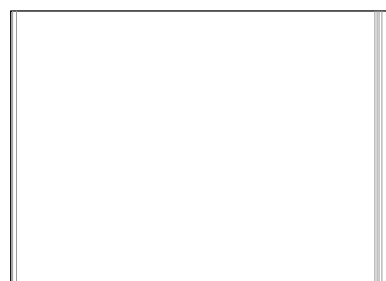
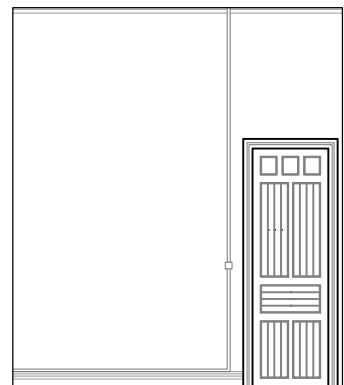
AMBIENTE 03 - Corredor



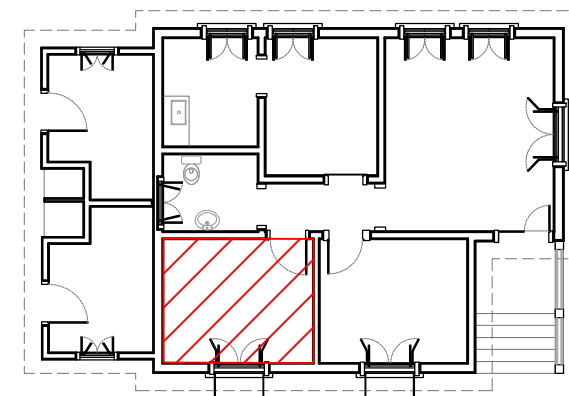
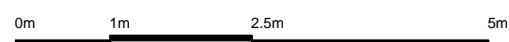


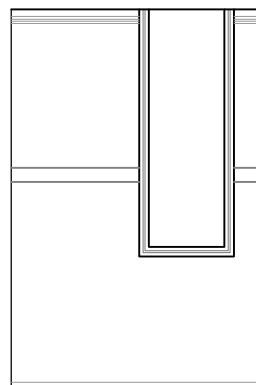
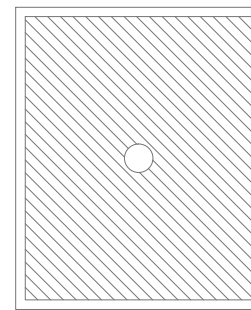
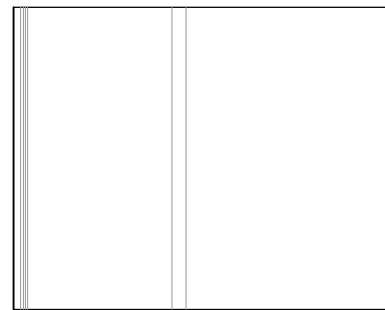
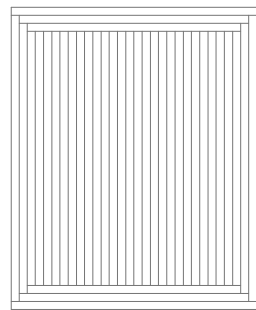
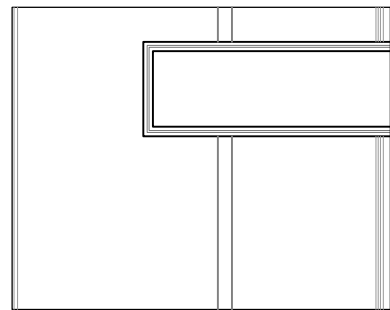
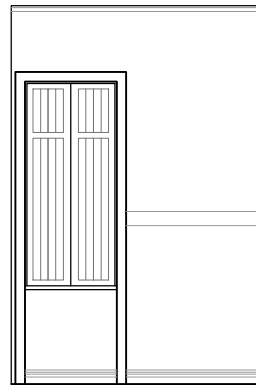
AMBIENTE 04 - Escritório



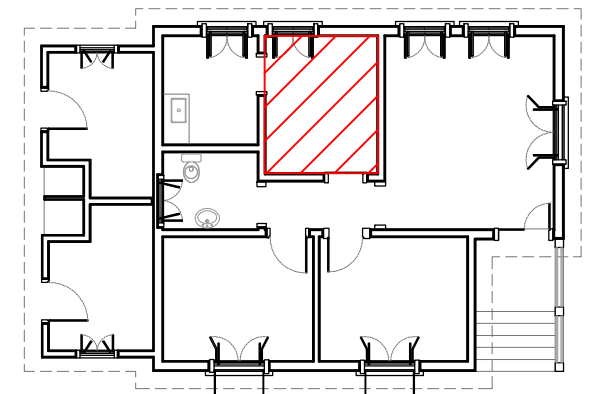
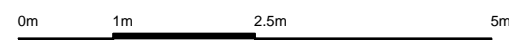


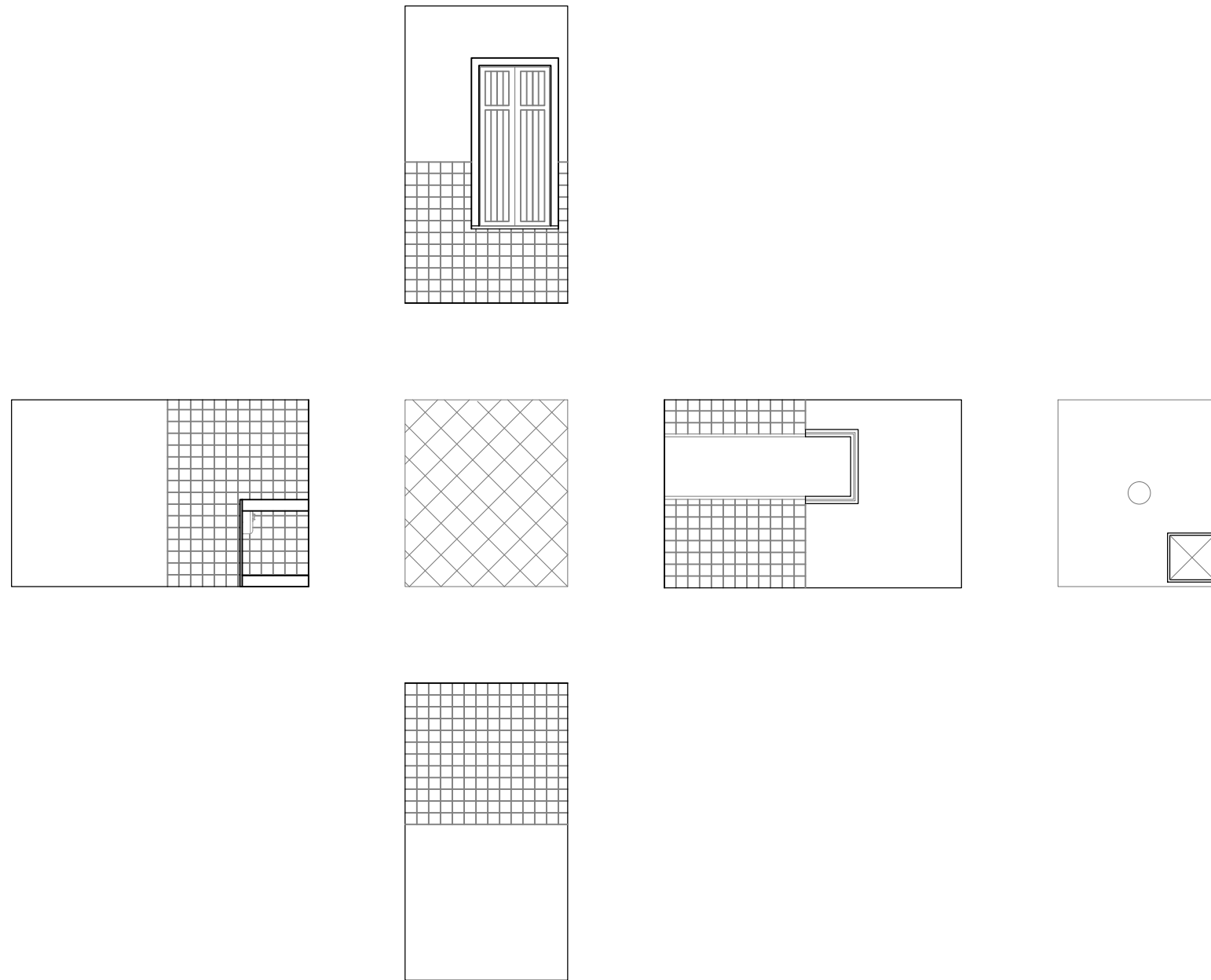
AMBIENTE 05 - Escritório (depósito)



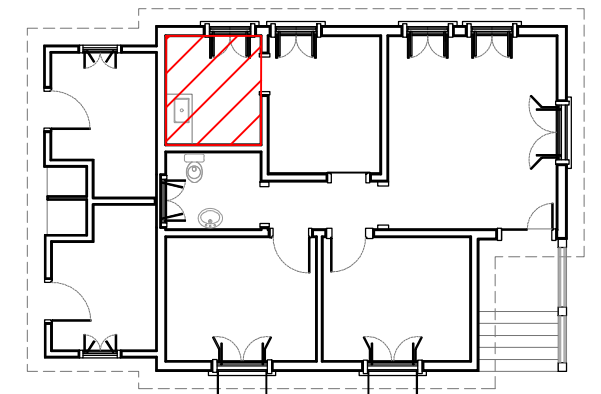


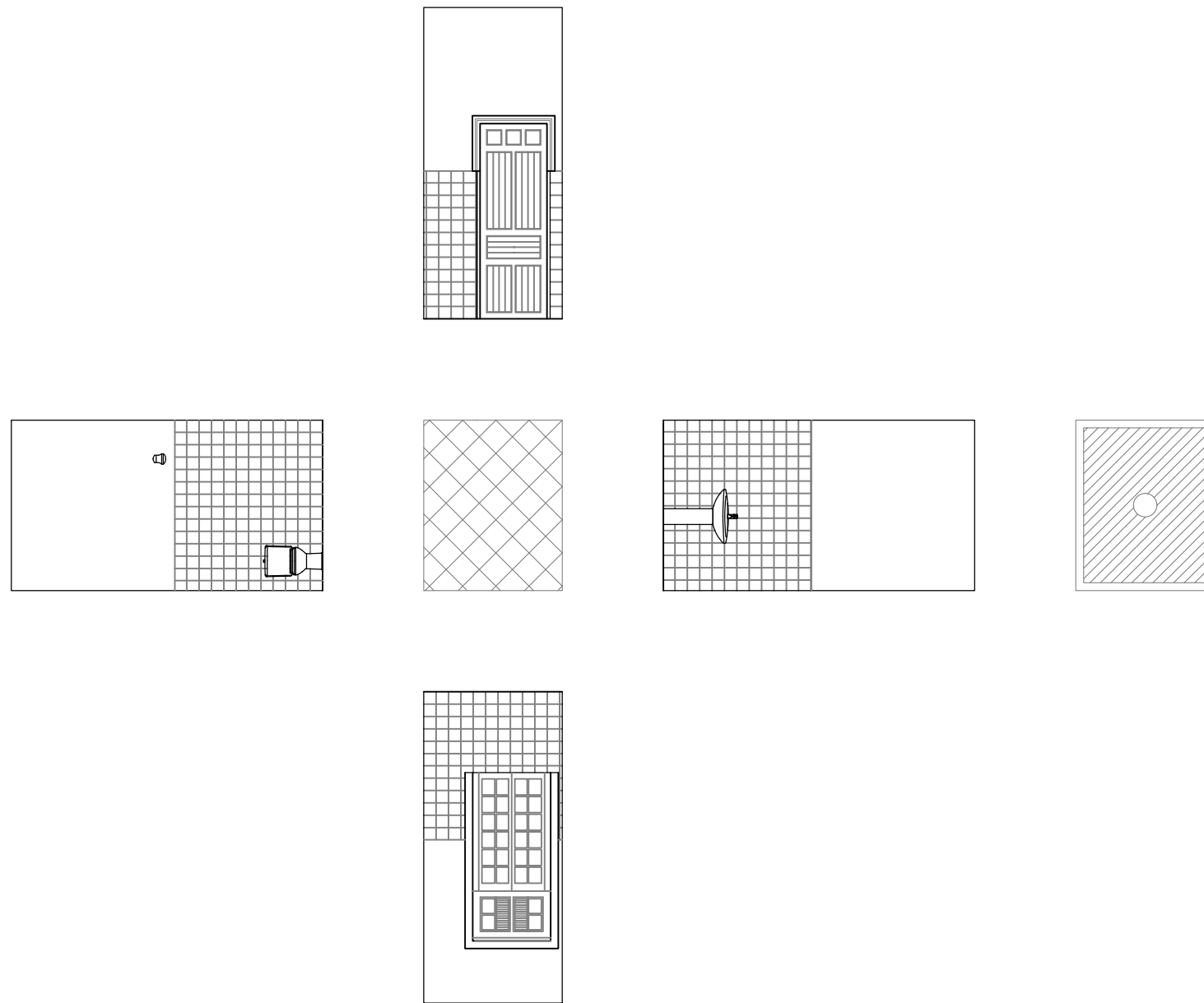
AMBIENTE 06 - Copa



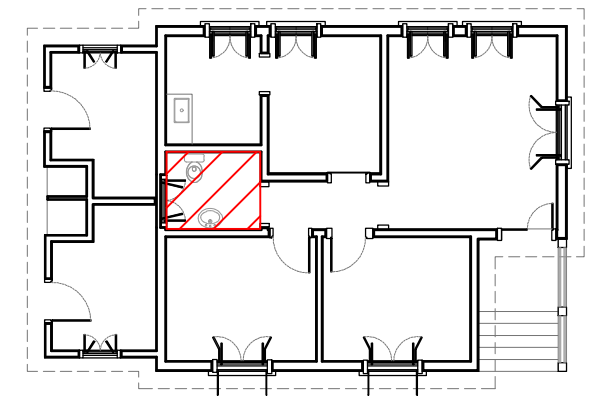
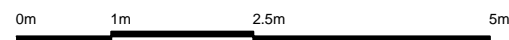


AMBIENTE 07 - Cozinha

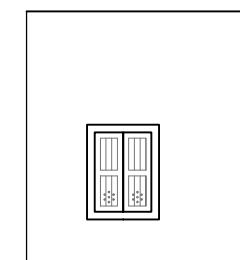
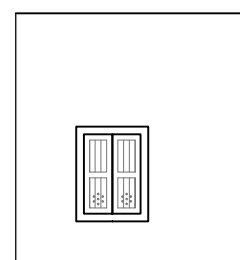
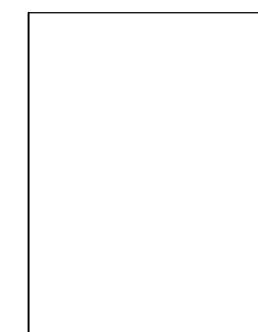
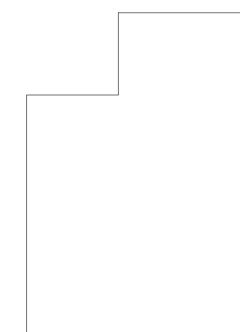
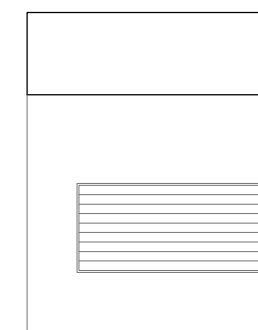
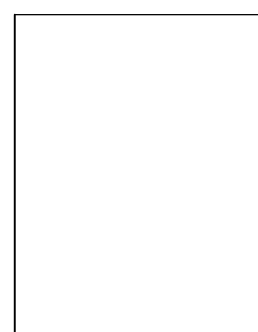
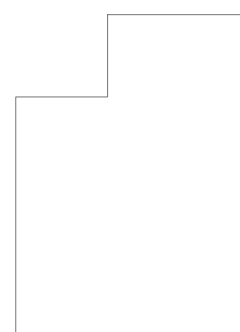
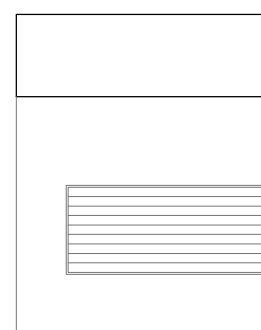
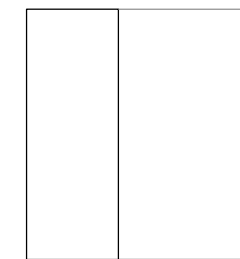
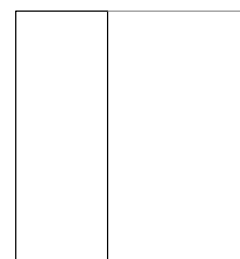
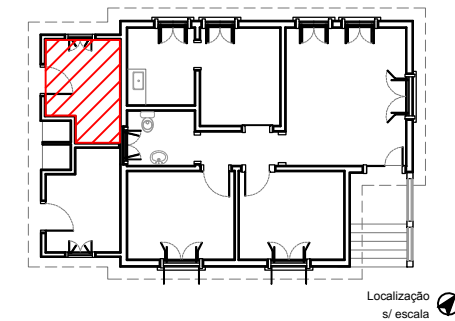
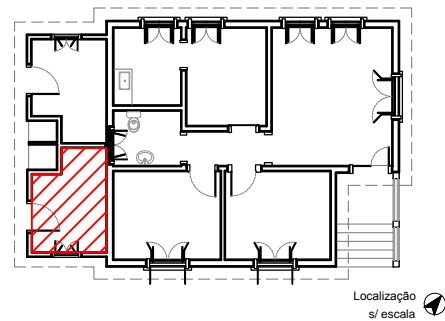




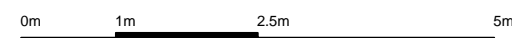
AMBIENTE 08 - Banheiro



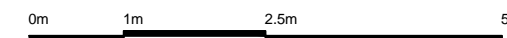
Localização
s/ escala



AMBIENTE 09 - Depósito



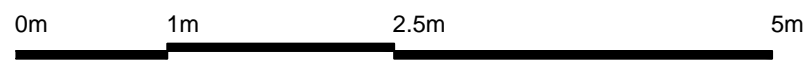
AMBIENTE 10 - Vestiário





CORTE AA

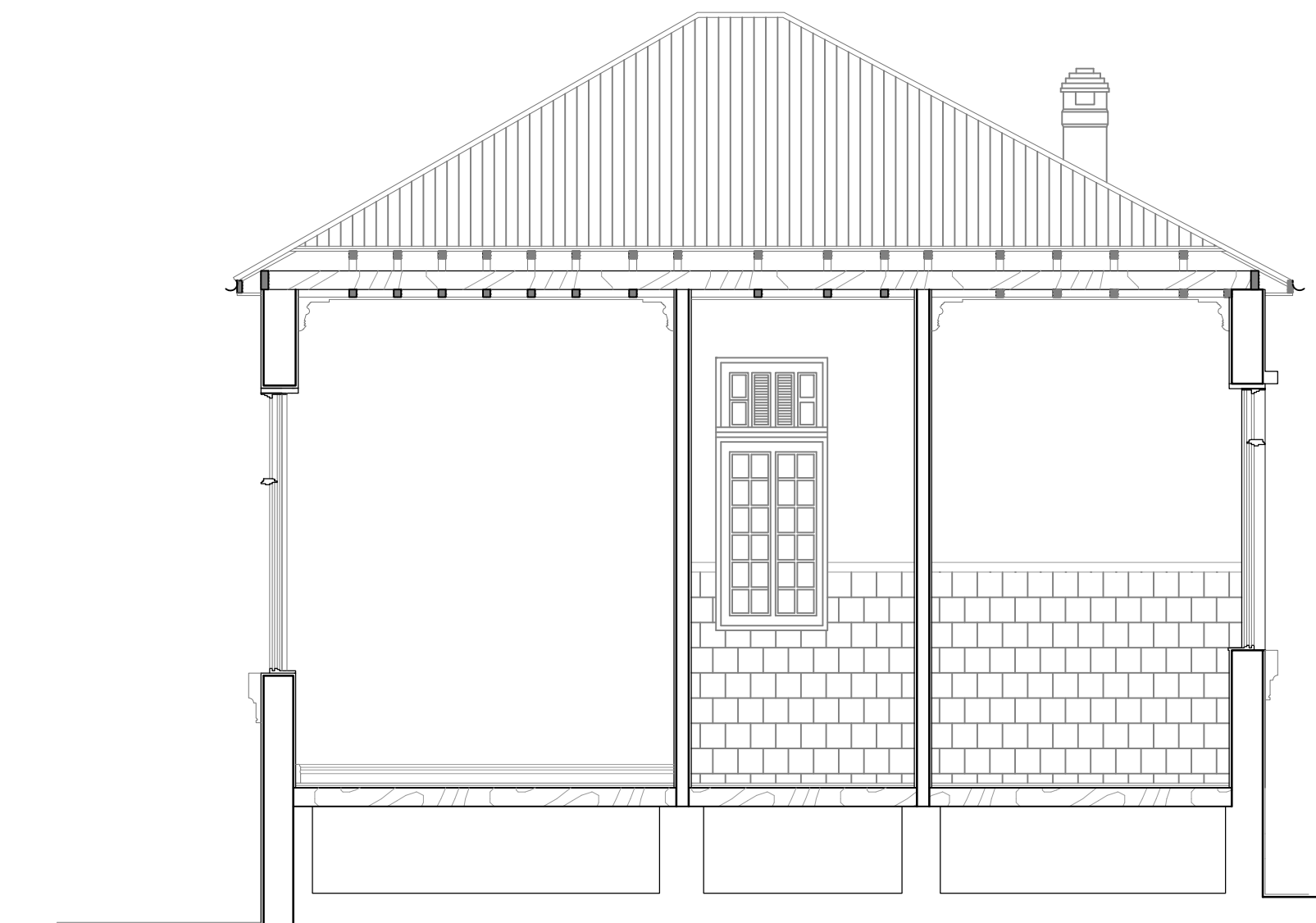
Escala 1:50



SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA
DPH DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
 DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO
 COORDENADORIA DE PROJETO, RESTAURO E CONSERVAÇÃO

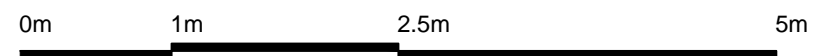
PARQUE TEN. SIQUEIRA CAMPOS- TRIANON -CASA DO ZELADOR
 Rua Peixoto Gomide, 949 - Prefeitura Regional de Pinheiros
 XX XX
 CORTE A-A
 AGO/2017 ESCALA 1:50
 Resp. Arq. Lia Mayumi
 Estagiária Marcella Oliveira

STPRC / DPH



CORTE CC

Escala 1:50

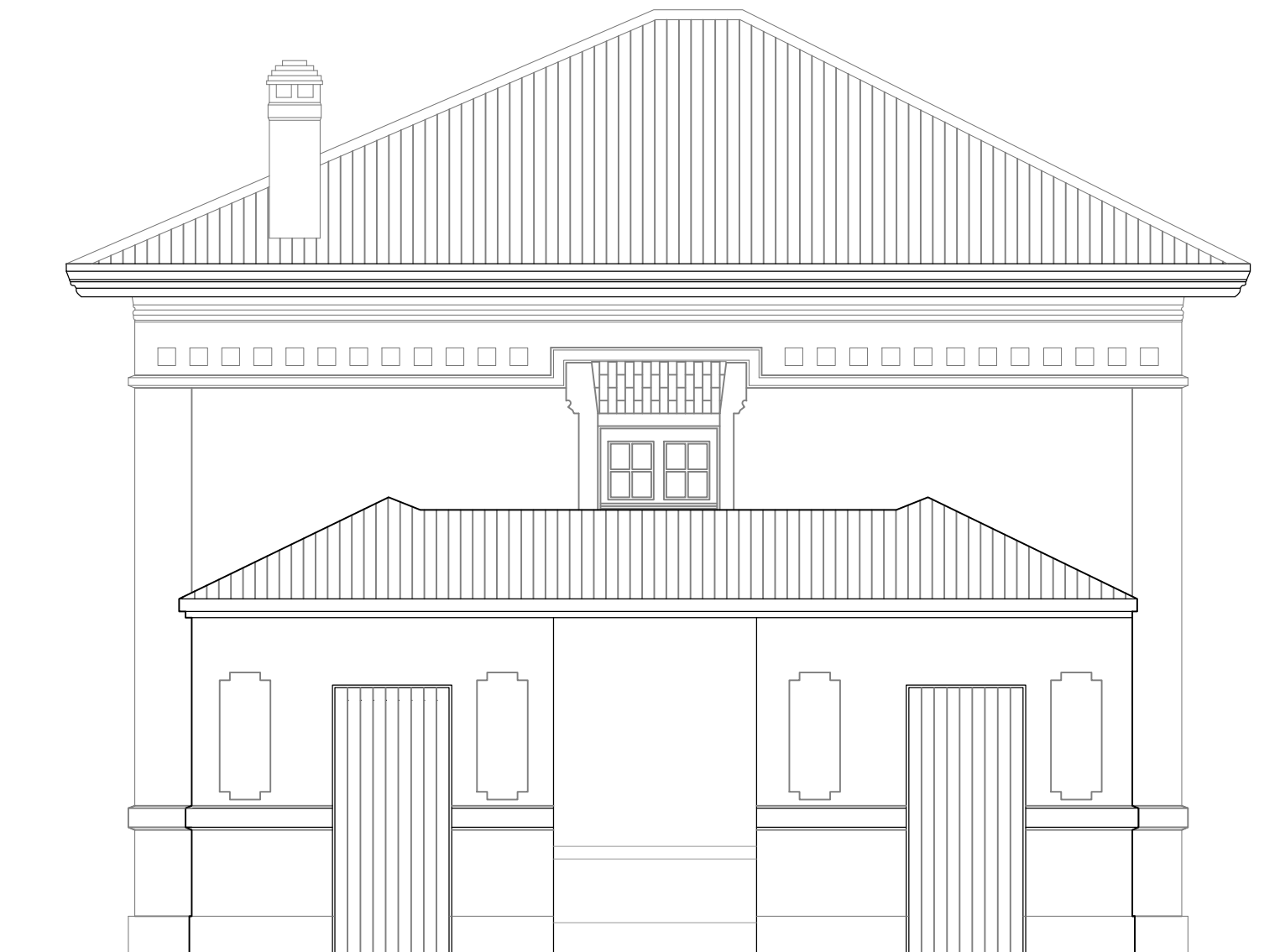


SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA
DPH DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
 DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO
 COORDENADORIA DE PROJETO, RESTAURO E CONSERVAÇÃO

PARQUE TEN. SIQUEIRA CAMPOS- TRIANON -CASA DO ZELADOR
 Rua Peixoto Gomide, 949 - Prefeitura Regional de Pinheiros
 XX XX
 CORTE C-C
 AGO/2017 ESCALA 1:50
 Resp. Arq. Lia Mayumi
 Estagiária Marcella Oliveira

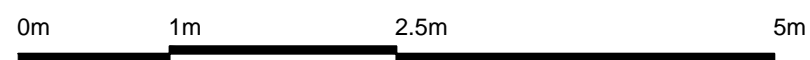
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

STPRC / DPH



ELEVAÇÃO SUL

Escala 1:50



SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA
DPH DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO
COORDENADORIA DE PROJETO, RESTAURO E CONSERVAÇÃO

XXXX PARQUE TEN. SIQUEIRA CAMPOS- TRIANON -CASA DO ZELADOR
Rua Peixoto Gomide, 949 - Prefeitura Regional de Pinheiros
ELEVAÇÃO SUL
AGO/2017 ESCALA 1:50
Resp. Arq. Lia Mayumi
Estagiária Marcella Oliveira
STPRC / DPH



ELEVAÇÃO 01 (ELEVAÇÃO LESTE)

0 20 50 100 200 cm



ELEVAÇÃO LESTE

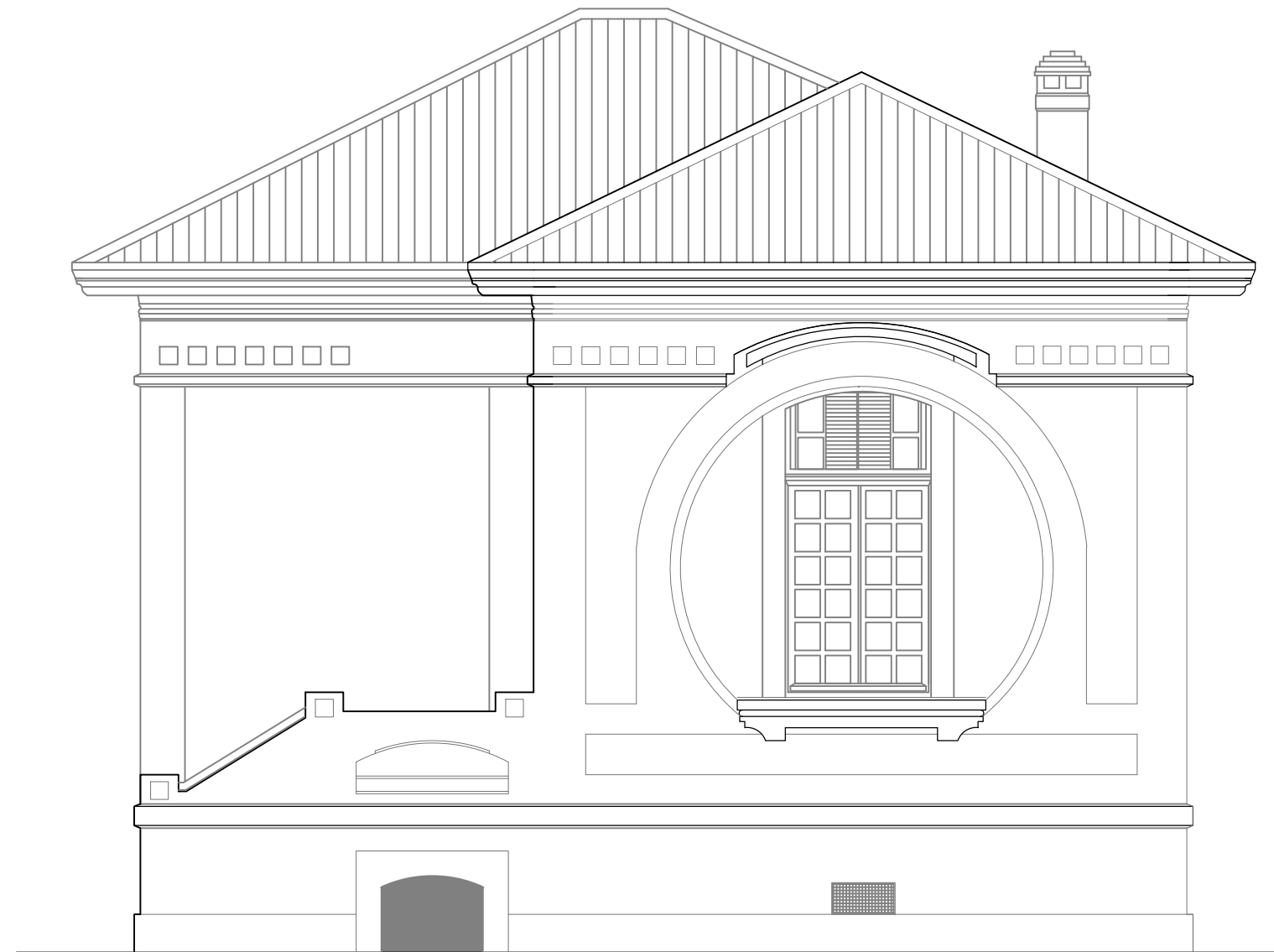
Escala 1:50

0m 1m 2.5m 5m

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA
DPH DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
 DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO
 COORDENADORIA DE PROJETO, RESTAURO E CONSERVAÇÃO

PARQUE TEN. SIQUEIRA CAMPOS- TRIANON -CASA DO ZELADOR
 Rua Peixoto Gomide, 949 - Prefeitura Regional de Pinheiros
XX XX
 ELEVAÇÃO LESTE
 AGO/2017 ESCALA 1:50
 Resp. Arq. **Lia Mayumi**
 Estagiária **Marcella Oliveira**

STPRC / DPH



ELEVAÇÃO NORTE

Escala 1:50

0m 1m 2.5m 5m

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA
DPH DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
 DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO
 COORDENADORIA DE PROJETO, RESTAURO E CONSERVAÇÃO

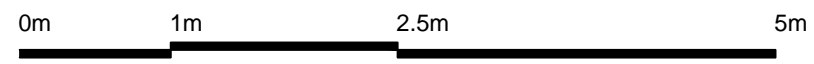
XX XX PARQUE TEN. SIQUEIRA CAMPOS- TRIANON -CASA DO ZELADOR
 Rua Peixoto Gomide, 949 - Prefeitura Regional de Pinheiros
 ELEVAÇÃO NORTE
 AGO/2017 ESCALA 1:50
 Resp. Arq. **Lia Mayumi**
 Estagiária **Marcella Oliveira**

STPRC / DPH



ELEVAÇÃO OESTE

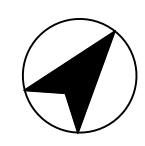
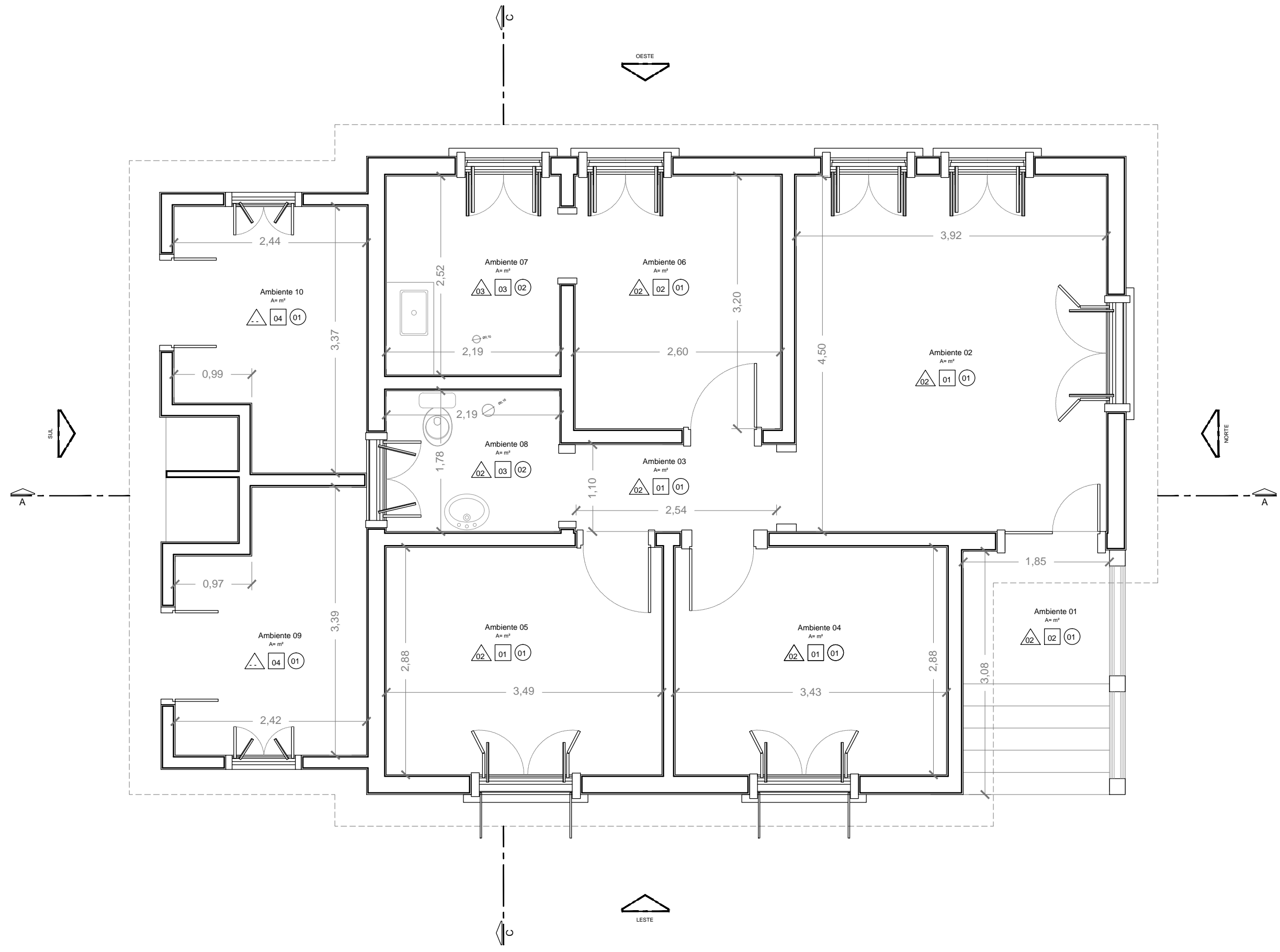
Escala 1:50



SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA
DPH DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
 DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO
 COORDENADORIA DE PROJETO, RESTAURO E CONSERVAÇÃO

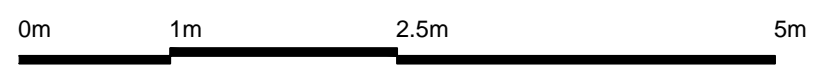
XX XX PARQUE TEN. SIQUEIRA CAMPOS- TRIANON -CASA DO ZELADOR
 Rua Peixoto Gomide, 949 - Prefeitura Regional de Pinheiros
 ELEVAÇÃO OESTE
 AGO/2017 ESCALA 1:50
 Resp. Arq. Lia Mayumi
 Estagiária Marcella Oliveira

STPRC / DPH



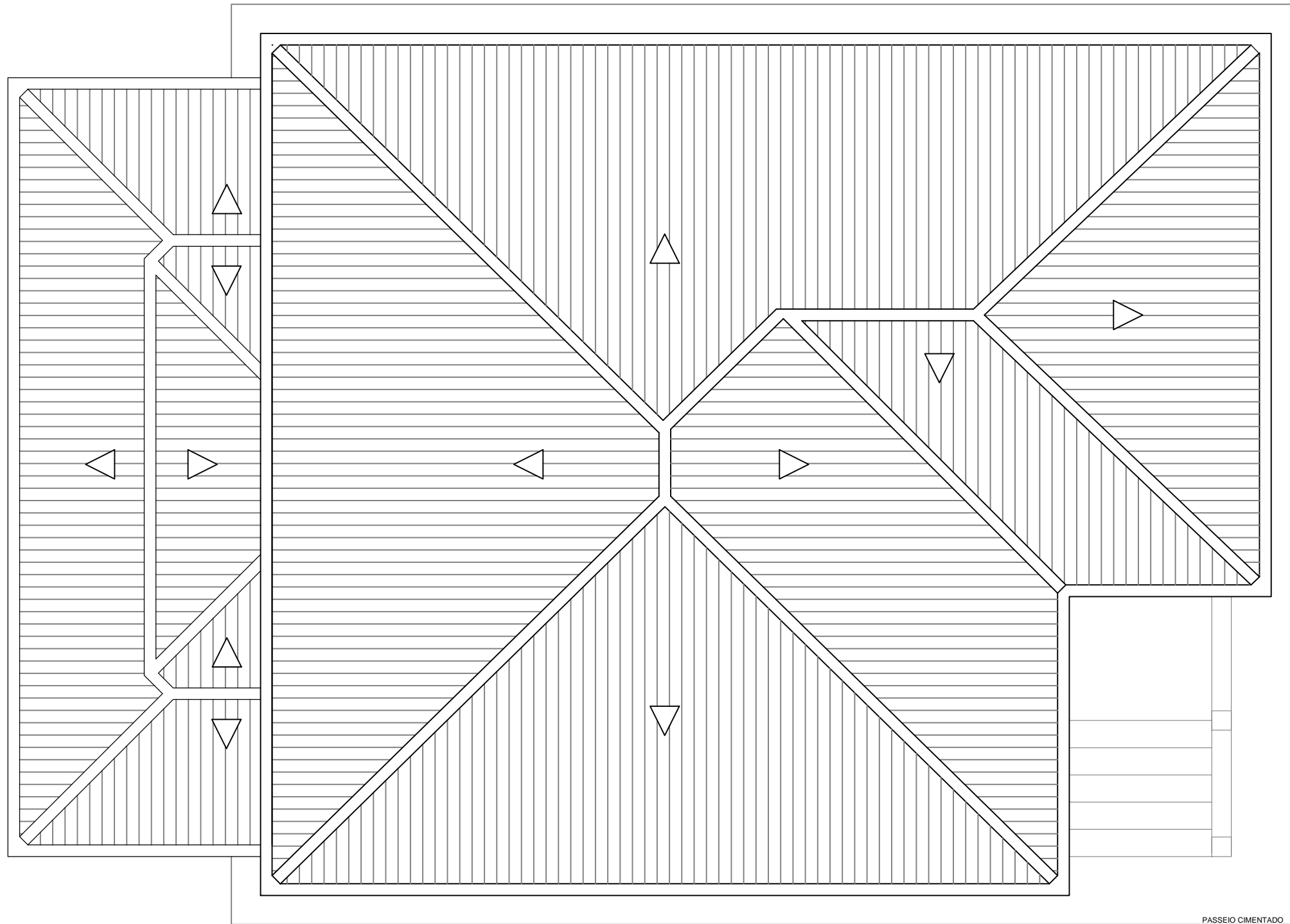
PLANTA

Escala 1:50

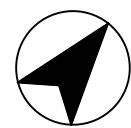


SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA
DPH DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
 DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO
 COORDENADORIA DE PROJETO, RESTAURO E CONSERVAÇÃO

XX XX PARQUE TEN. SIQUEIRA CAMPOS- TRIANON -CASA DO ZELADOR
 Rua Peixoto Gomide, 949 - Prefeitura Regional de Pinheiros
 PLANTA AGO/2017 ESCALA 1:50
 Resp. Arq. **Lia Mayumi**
 Estagiária **Marcella Oliveira**
 STPRC / DPH

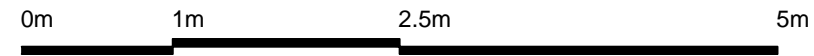


PASSEIO CIMENTADO



PLANTA DE COBERTURA

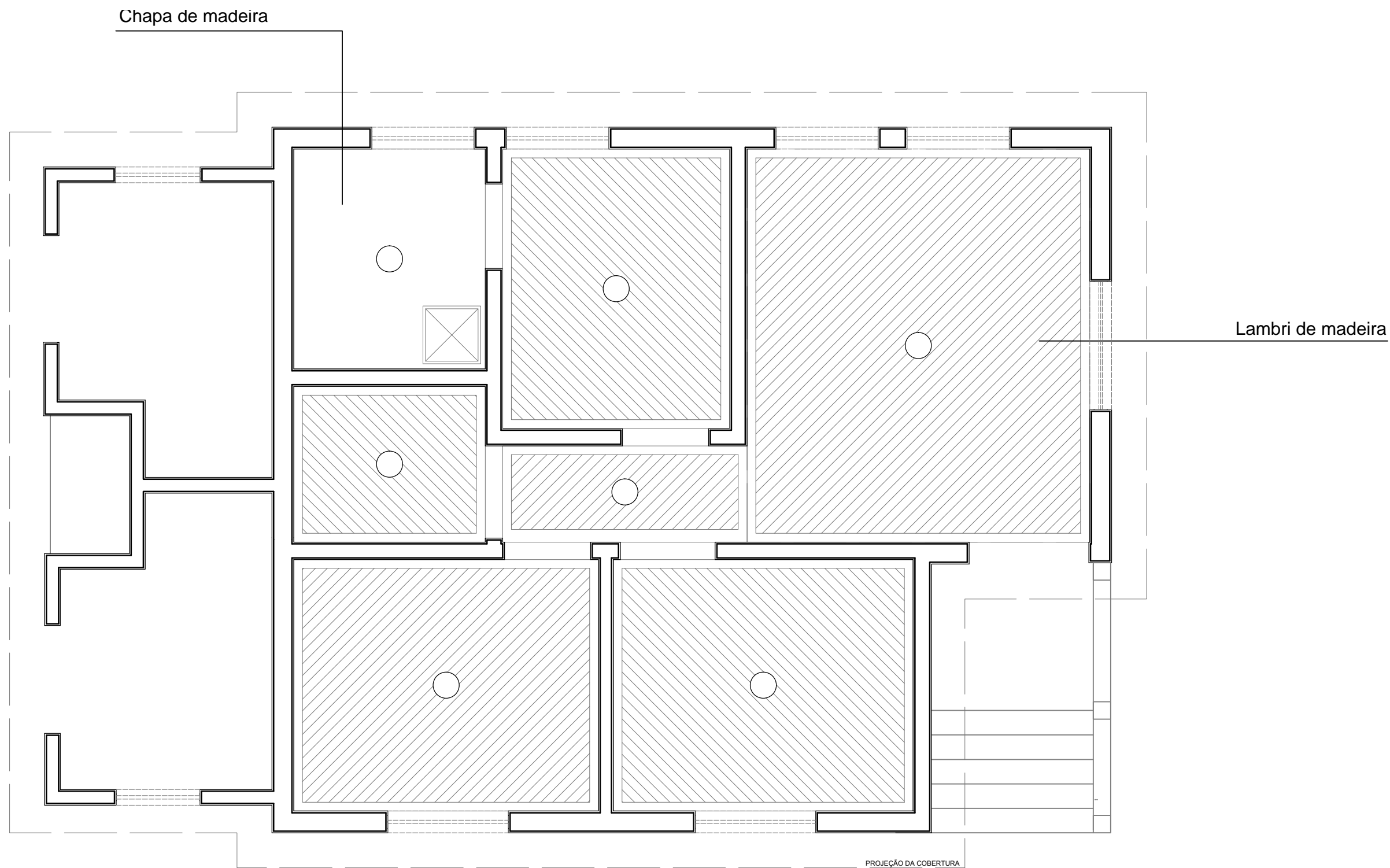
Escala 1:50



SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA
DPH DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
 DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO
 COORDENADORIA DE PROJETO, RESTAURO E CONSERVAÇÃO

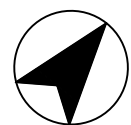
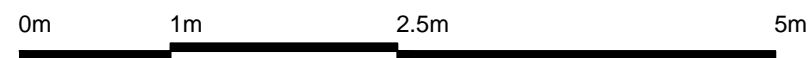
XX XX PARQUE TEN. SIQUEIRA CAMPOS- TRIANON -CASA DO ZELADOR
 Rua Peixoto Gomide, 949 - Prefeitura Regional de Pinheiros
 PLANTA DE COBERTURA
 AGO/2017 ESCALA 1:50
 Resp. Arq. **Lia Mayumi**
 Estagiária **Marcella Oliveira**

STPRC / DPH



PLANTA DE FORRO

Escala 1:50



SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA
DPH DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
 DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO
 COORDENADORIA DE PROJETO, RESTAURO E CONSERVAÇÃO

XXXX PARQUE TEN. SIQUEIRA CAMPOS- TRIANON -CASA DO ZELADOR
 Rua Peixoto Gomide, 949 - Prefeitura Regional de Pinheiros
 PLANTA DE FORRO
 AGO/2017 ESCALA 1:50
 Resp. Arq. **Lia Mayumi**
 Estagiária **Marcella Oliveira**

xxxxxxxxxxxxxxxx

STPRC / DPH

Piso cerâmico
(30cm x 30cm)

Assoalho de madeira
(largura 8,5 cm)

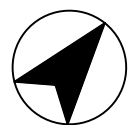
Cimento queimado

Soleira de
mármore

Cimento queimado

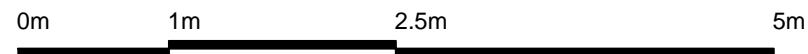
Piso barro cozido
(20cm x 20cm)

Mármore



PLANTA DE PISO

Escala 1:50





Cabide Flex Cromado DECA



Cuba sobrepor Retangular com Mesa Branco Gelo, DECA



Cuba simples Cs01 MEKAL

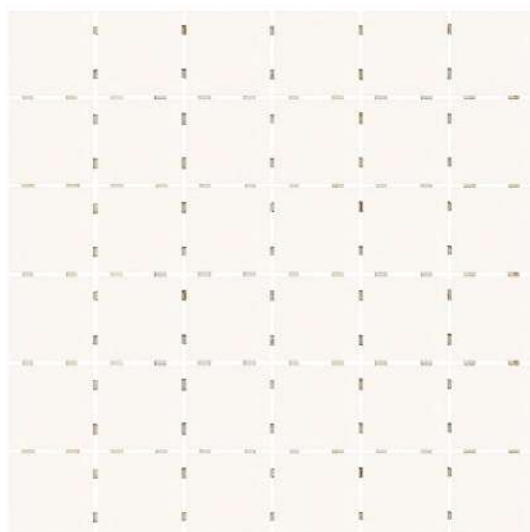


Dispenser de papel higiênico BIOVIS



Dispenser de toalha MELHORAMENTOS linha Excellence

ZOOM CRISTAL MESH



FORMATO **5X5 CM** TAMANHO DE FABRICAÇÃO **48X48 MM**

COR **BRANCO**

SUPERFÍCIE **BRILHANTE**

CATEGORIA **FACHADA**

ESPESSURA	PEÇAS POR CAIXA	M ² POR CAIXA	PESO POR CAIXA
6 MM	900	2,34	24,8KG

JUNTA DE ASSENTAMENTO **3,5MM**

ARGAMASSA **ELIANE RECOMENDA**



MAIS INFORMAÇÕES



Zoom Cristal Mesh ELIANE

ARDENNE GRAY MA



FORMATO **30X30 CM** TAMANHO DE FABRICAÇÃO **295X295 MM**

COR **CINZA**

SUPERFÍCIE **ACETINADO**

CATEGORIA **PISO**

ESPESSURA	PEÇAS POR CAIXA	M ² POR CAIXA	PESO POR CAIXA
8,1 MM	17	1,5	25,05KG

JUNTA DE ASSENTAMENTO **3MM**

ARGAMASSA **ELIANE RECOMENDA**



MAIS INFORMAÇÕES



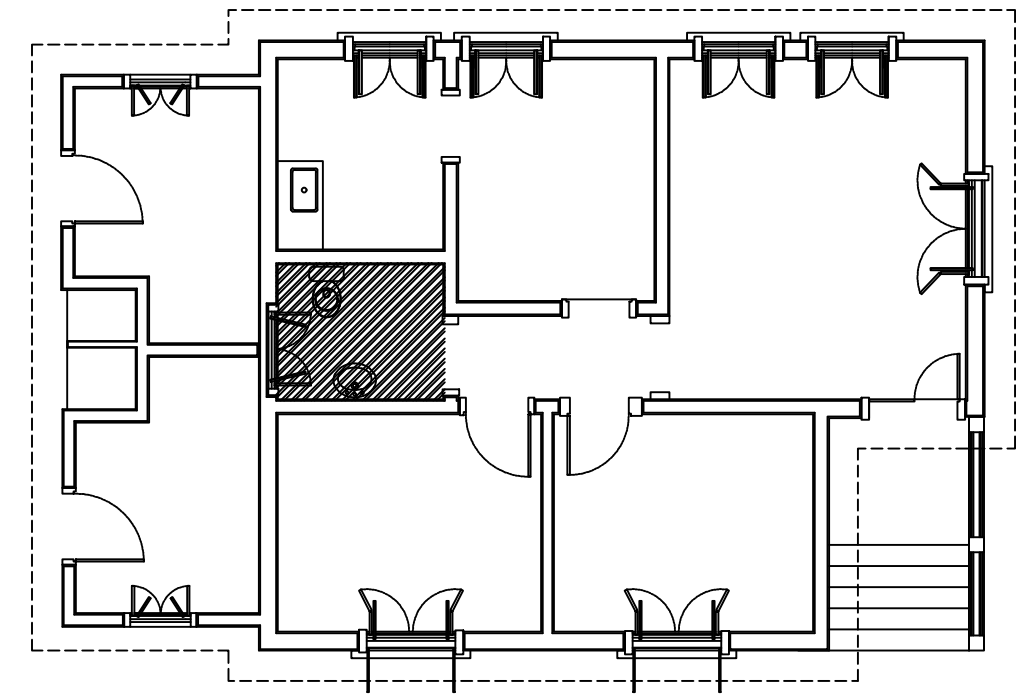
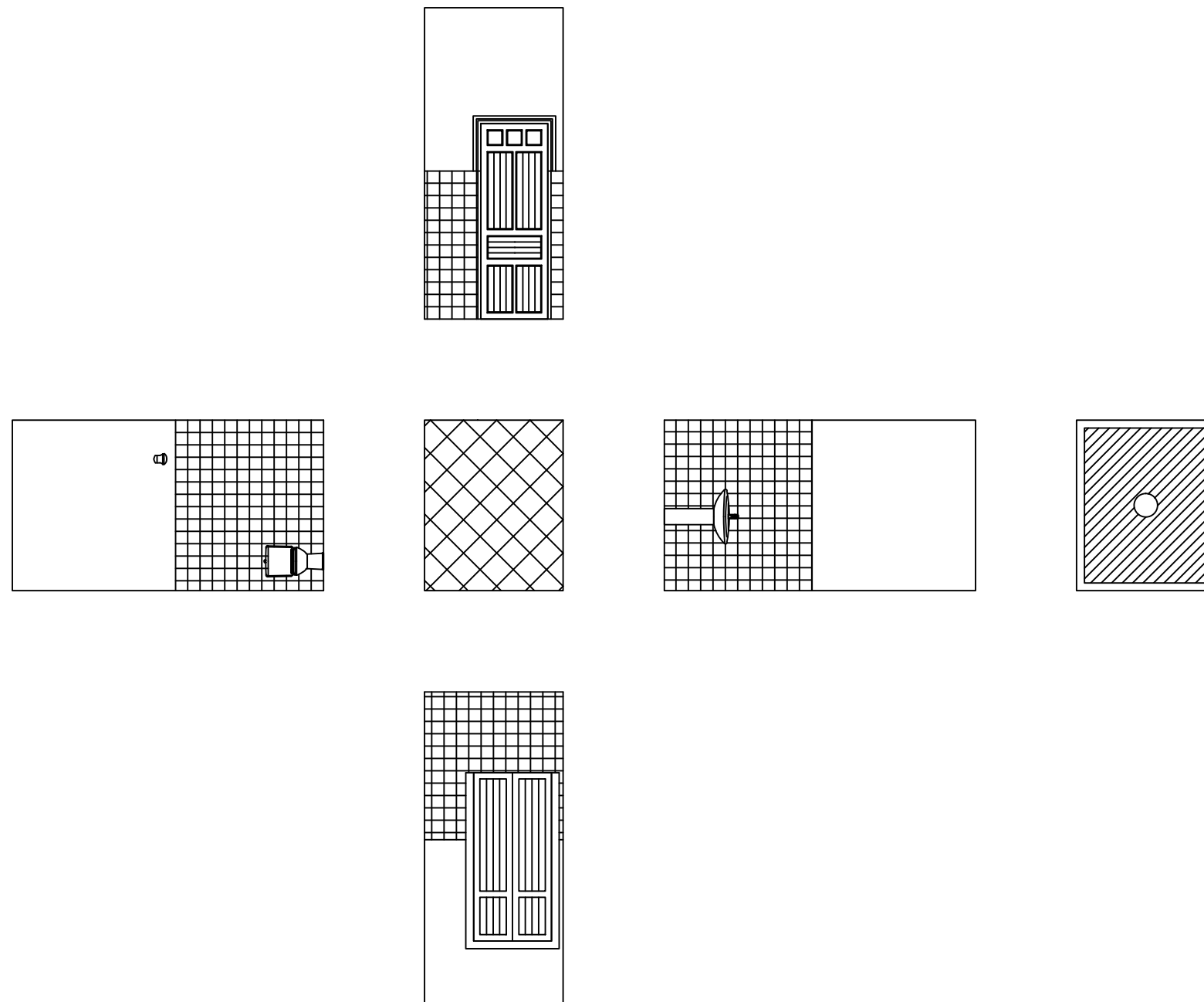
PISO eliane – Ardenne Gray Ma



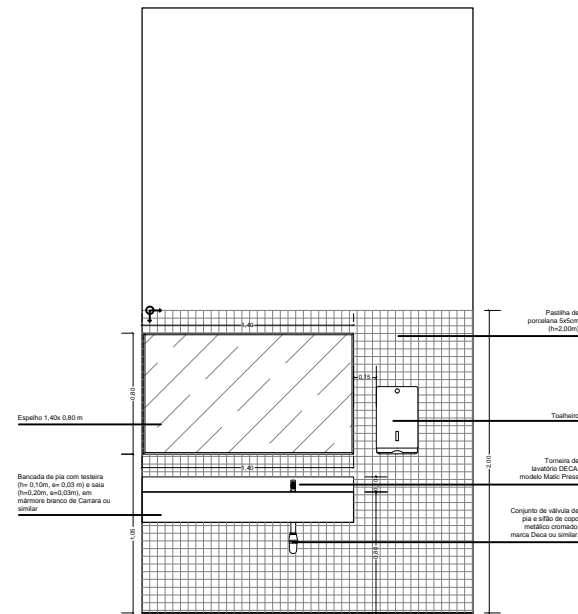
Torneira de lavatório DOCOL, modelo Matic Press



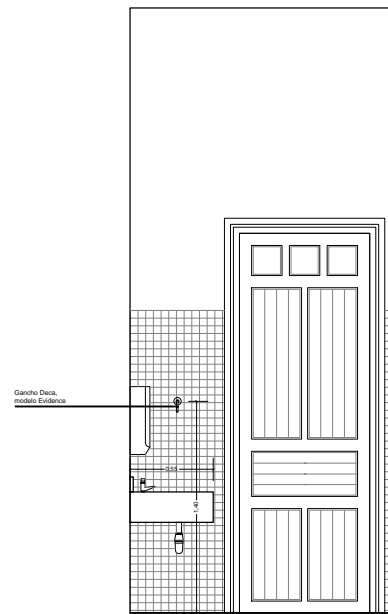
Torneira para pia de cozinha, bica alta, cromado fit Slim LORENZETTI



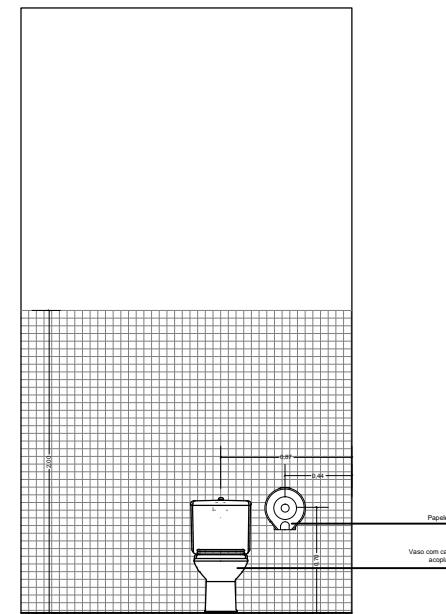
Planta - Banheiro
Escala 1:75



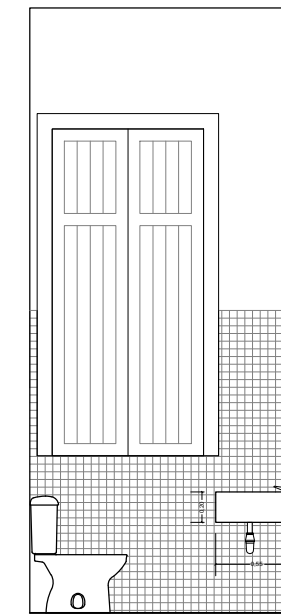
Vista 01
Escala 1:50



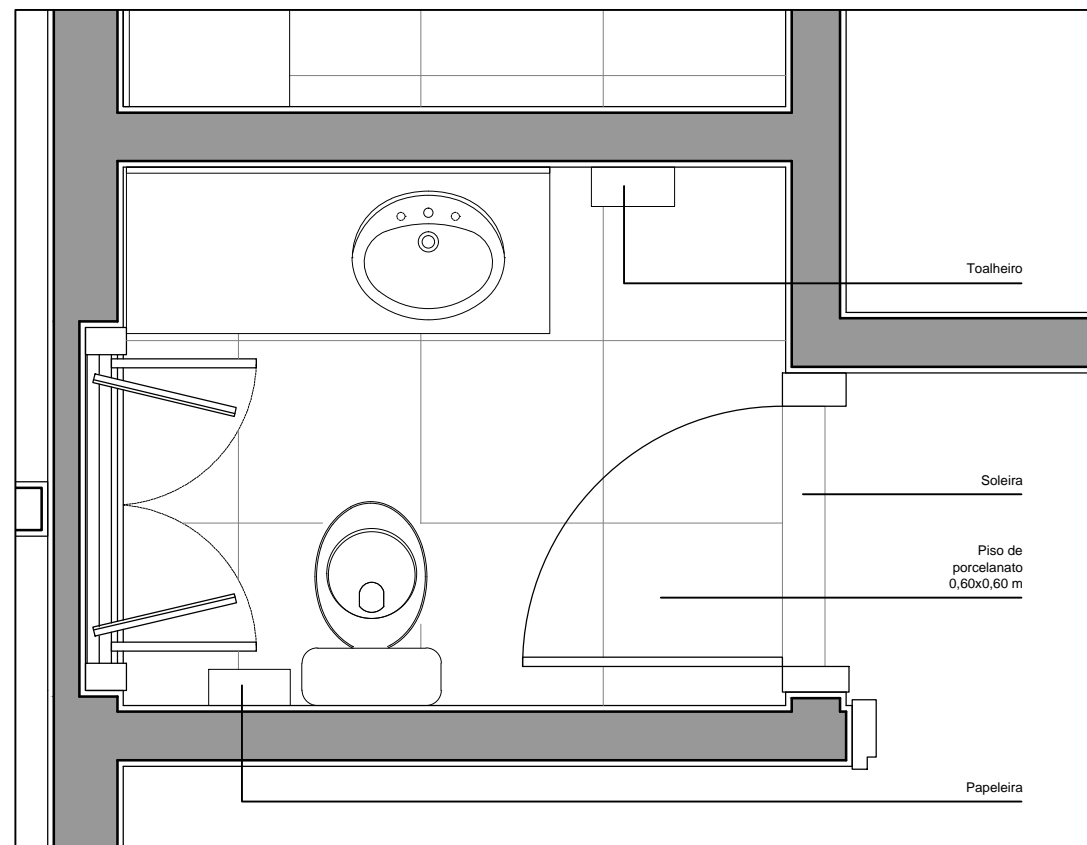
Vista 02
Escala 1:50



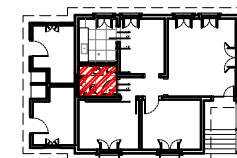
Vista 03
Escala 1:50

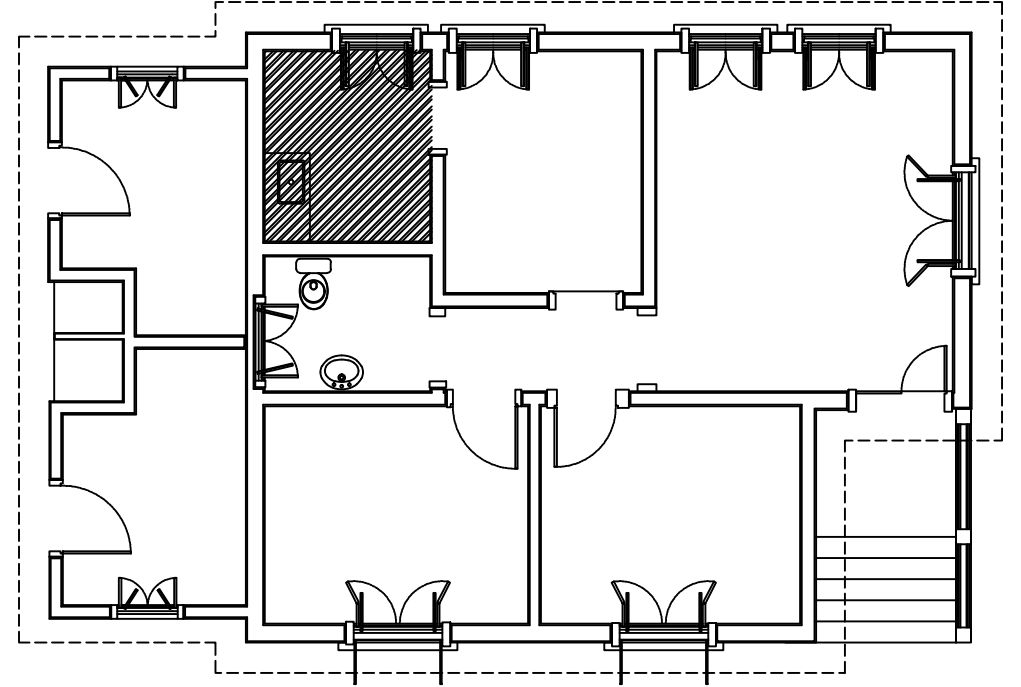
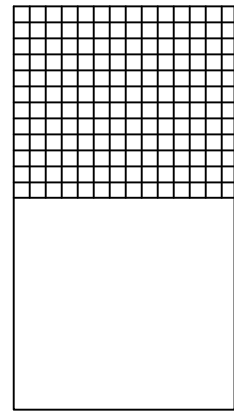
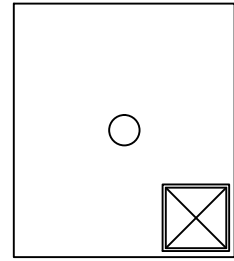
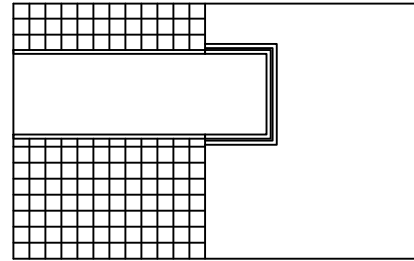
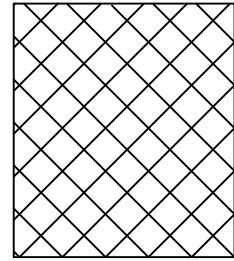
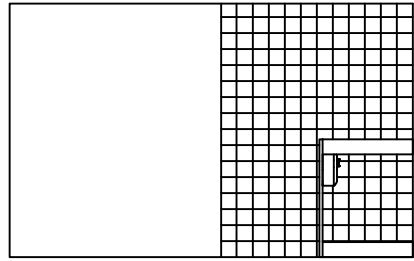
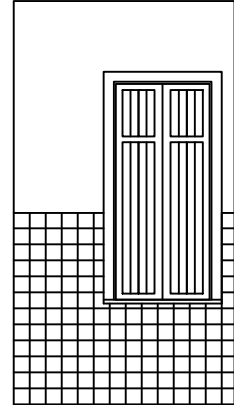


Vista 04
Escala 1:50

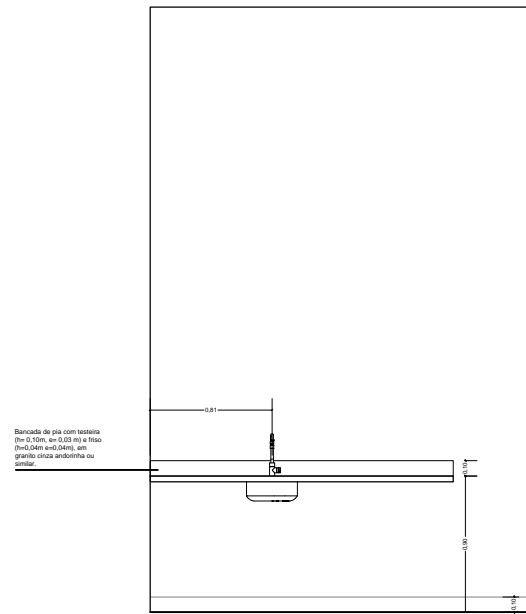


Planta - Banheiro
Escala 1:25

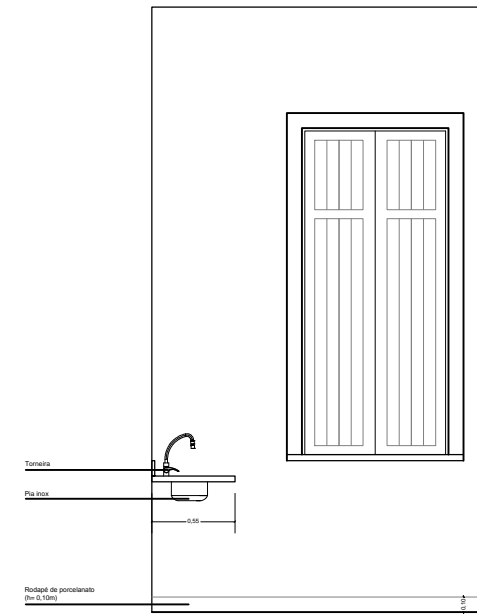




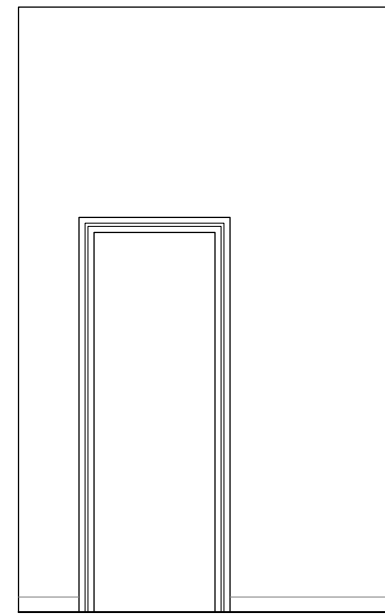
Planta - Cozinha
Escala 1:75



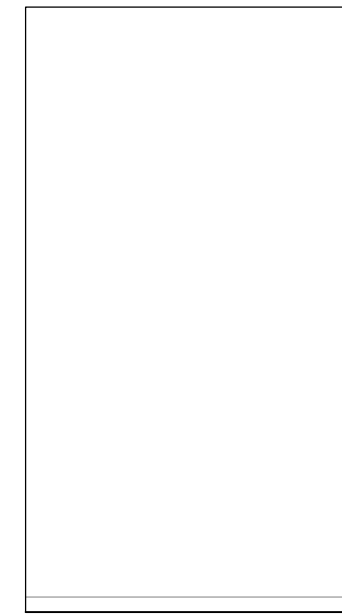
Vista 01
Escala 1:50



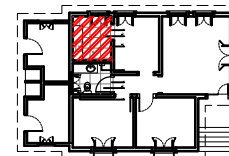
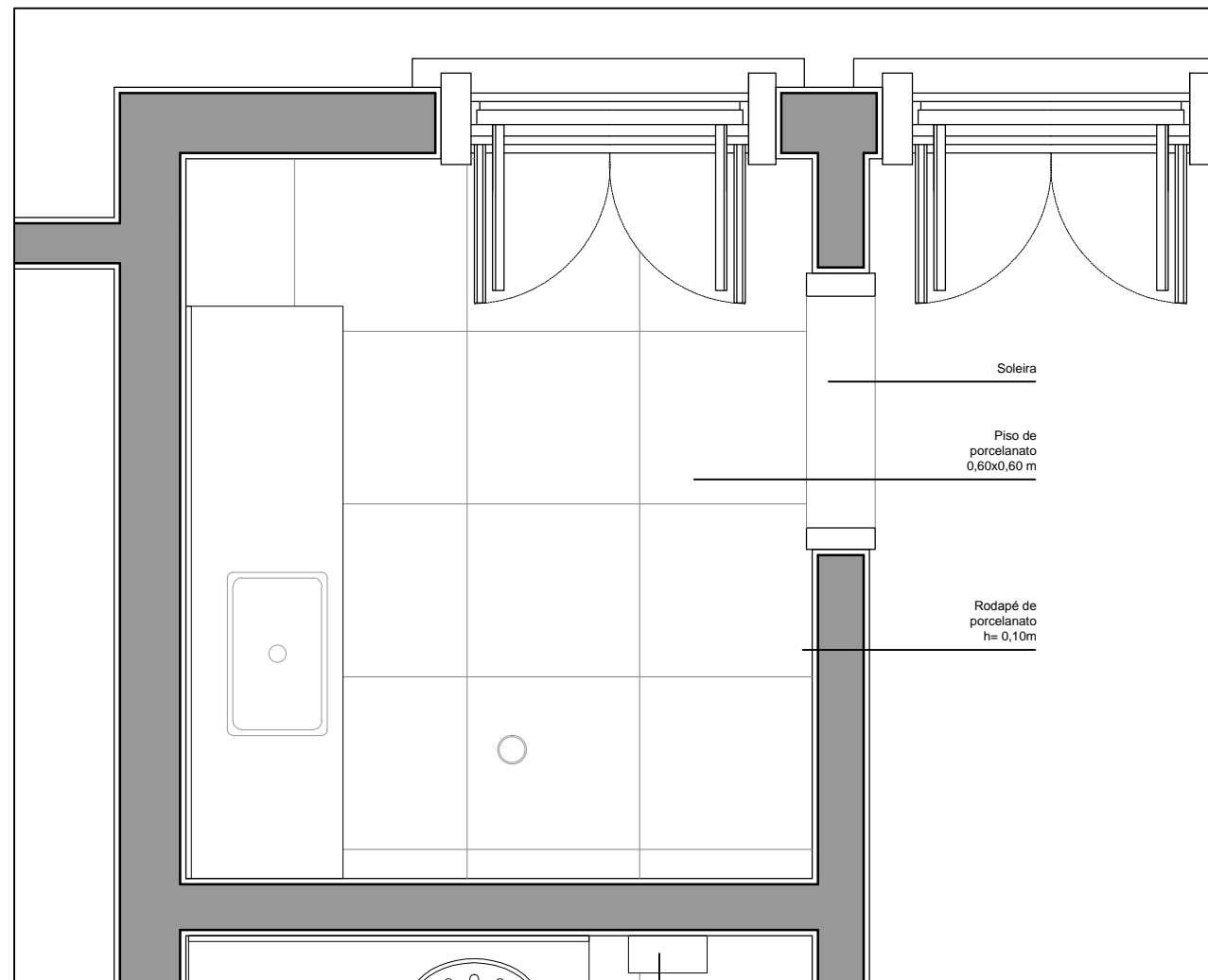
Vista 02
Escala 1:50



Vista 03
Escala 1:50



Vista 04
Escala 1:50



Planta - Cozinha
Escala 1:25

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA
DPH DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
 DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO
 COORDENADORIA DE PROJETO, RESTAURO E CONSERVAÇÃO

XX XX PARQUE TEN. SIQUEIRA CAMPOS- TRIANON -CASA DO ZELADOR
 Rua Peixoto Gomide, 949 - Prefeitura Regional de Pinheiros
 PROPOSTA PARA COZINHA
 SET/2017
 Resp. Arq. Lia Mayumi
 Estagiária Marcella Oliveira
 ESCALA 1:xx
 STPRC / DPH